

Aula 09

PRF (Policial) Espanhol - 2023
(Pré-Edital)

Autor:
Adinoél Sebastião

Sumário

Palavras iniciais	3
Verbos	4
Verbo: conjugação (verbos regulares e irregulares)	5
Verbo regulares	7
Verbos irregulares	9
Verbo: formas não pessoais	12
Infinitivo	13
Gerúndio	14
Particípio	15
Verbo: formas pessoais	16
Números do verbo	17
Pessoas do verbo	18
Modos do verbo	19
Modo Indicativo	20
Modo Imperativo	21
Modo Subjuntivo	22
Tempos do verbo	23
Tempos verbais na forma simples	23
Tempos verbais na forma composta	24
Tempos perfeitos	24
Tempos imperfeitos	24
Verbos e tradução livre	50
Desinências	52
Desinências nominais	52
Desinência verbais	53
Desinências verbais na língua espanhola e tradução livre	54
Verbo: perífrasis verbales	59

Verbo: forma passiva	61
Formação da voz passiva	63
Verbo: modo imperativo no espanhol	65
Resumo.....	68
Questões Comentadas - Multibancas.....	85
Lista de Questões - Multibancas	146
Gabarito	167
Palavras finais	169
Bibliografia.....	170

PALAVRAS INICIAIS

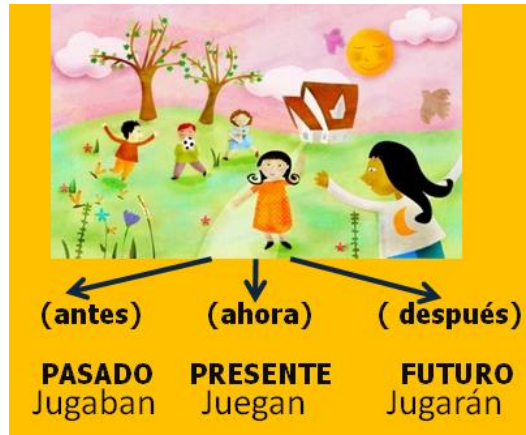


A constância no objetivo é que torna sonhos em realidade.

Boa aula!

Prof. Adinoél e Profa. Elenice

VERBOS



O verbo na língua portuguesa é uma palavra que exprime uma ação, um estado, um fato, um fenômeno. Na língua espanhola é a mesma coisa, ou seja, o verbo¹ exprime uma ação, um estado, um fato, um fenômeno.

O verbo é uma palavra variável. Por que variável? Porque ele muda conforme a pessoa, conforme o tempo, conforme o modo.

¹ Verbo: parte de la oración que expresa acciones, procesos o estados, y que morfológicamente presenta variaciones de número, persona, tiempo y modo. Fonte: The Free Dictionary by Farlex (<https://es.thefreedictionary.com/>)

Verbo: clase de palabras cuyos elementos pueden tener variación de persona, número, tiempo, modo y aspecto. Fonte: dicionário online da Real Academia Española (rae.es)

Verbo: conjugação (verbos regulares e irregulares)

Nós aprendemos, em nossas aulas de português, que conjugar um verbo é dizê-lo em todos os modos, tempos, pessoas, números e vozes.

Assim, podemos dizer que conjugação é a reunião de todas essas flexões (modos, tempos, pessoas, números e vozes), segundo uma ordem determinada.

Como aprendemos, há na língua portuguesa três conjugações verbais (1ª conjugação verbal, 2ª conjugação verbal e 3ª conjugação verbal). Na língua espanhola também temos três conjugações verbais.

Adiante, vamos fazer um comparativo das conjugações verbais na língua espanhola e na língua portuguesa.

ESPAÑOL

Primera Conjugación

Verbos terminados: -AR

Segunda Conjugación

Verbos terminados: -ER

Tercera Conjugación

Verbos terminados: -IR

PORTUGUÊS

Primeira Conjugação

Verbos terminados: **-AR**

Segunda Conjugação

Verbos terminados: **-ER**

Terceira Conjugação

Verbos terminados: **-IR**

1ª conjugação verbal – terminação: **-AR**

- Exemplos de verbos terminados em **-AR** na língua espanhola:
- *amar* (amar),
- *hablar* (falar),
- *cantar* (cantar),
- *cambiar* (mudar, trocar).

2ª conjugação verbal – terminação: **-ER**

Exemplos de verbos terminados em **-ER** na língua espanhola:

- *caber* (caber),
- *caer* (cair),
- *cocer* (cozinhar),
- *deber* (dever).

3ª conjugação verbal – terminação: **-IR**

Exemplos de verbos terminados em **-IR** na língua espanhola:

- *decir* (dizer, falar, assegurar),
- *construir* (construir),
- *dormir* (dormir),
- *ir* (ir).



O verbo será classificado na língua espanhola como de primeira, segunda ou terceira conjugação verbal conforme a sua terminação nessa língua e não com a terminação da sua possível tradução para a língua portuguesa. Por exemplo, muitos confundem qual é a conjugação do verbo *decir* na língua espanhola por causa da sua tradução para o português ("dizer"). Notem que *decir* é de terceira conjugação na língua espanhola porque termina em **-IR**.

No geral, a conjugação dos verbos na língua espanhola é muito parecida com a do português. Tanto é parecida que nos dois idiomas temos verbos regulares e verbos irregulares.

Verbo regulares

Um verbo é regular quando o seu radical não muda e as suas desinências seguem um padrão em todos os tempos, pessoas e modos verbais.

O radical de uma palavra corresponde ao seu sentido básico e as desinências são partes colocadas no final da palavra e são indicativas das flexões das palavras.

Adiante, vamos trabalhar com dois exemplos para ilustrar o que acabamos de dizer. Para tanto, vamos pegar dois verbos regulares do espanhol: o verbo **REBAJAR** (rebaixar) e o verbo **AMAR** (amar).

Vamos conjugar esses dois verbos em alguns tempos verbais para vocês notarem que o radical dos verbos não muda quando eles são conjugados e que as desinências são iguais em todos os tempos.

Presente de Indicativo

(rebajar)

Yo rebajo

Tú rebajas

Él rebaja

Nosotros rebajamos

Vosotros rebajáis

Ellos rebajan

Presente de Indicativo

(amar)

Yo amo

Tú amas

Él ama

Nosotros amamos

Vosotros amáis

Ellos aman

Relembrando, um verbo é regular quando o seu radical não muda e as suas desinências seguem um padrão em todos os tempos, pessoas e modos verbais.

Notem acima que o radical dos verbos no **Presente de Indicativo** não muda (**REBAJ** e **AM**) e as desinências são as mesmas (**-O**, **-AS**, **-A**, **-MOS**, **-ÁIS**, **-AN**) para os dois verbos.

Pretérito Perfecto Simple de Indicativo

(rebajar)

Yo rebajé

Tú rebajaste

Él rebajó

Nosotros rebajamos

Vosotros rebajasteis

Pretérito Perfecto Simple de Indicativo

(amar)

Yo amé

Tú amaste

Él amó

Nosotros amamos

Vosotros amasteis

Ellos rebajararon

Ellos amararon

Relembrando, um verbo é regular quando o seu radical não muda e as suas desinências seguem um padrão em todos os tempos, pessoas e modos verbais.

Notem acima que o radical dos verbos no *Pretérito Perfecto Simple de Indicativo* não muda (*REBAJ* e *AM*) e as desinências são as mesmas (**-É, -ASTE, -Ó, -AMOS, -ASTEIS, -ARON**) para os dois verbos.

Futuro Imperfecto Simple de Indicativo
(rebajar)

Yo rebajaré

Tú rebajarás

Él rebajará

Nosotros rebajaremos

Vosotros rebajaréis

Ellos rebajarán

Futuro Imperfecto Simple de Indicativo
(amar)

Yo amaré

Tú amarás

Él amará

Nosotros amaremos

Vosotros amaréis

Ellos amarán

Relembrando, um verbo é regular quando o seu radical não muda e as suas desinências seguem um padrão em todos os tempos, pessoas e modos verbais.

Notem acima que o radical dos verbos no *Futuro Imperfecto Simple de Indicativo* não muda (*REBAJ* e *AM*) e as desinências são as mesmas (**-É, -ÁS, -Á, -EMOS, -ÉIS, -ÁN**) para os dois verbos.



Vocês notaram como as desinências são iguais quando um verbo é regular?

Sabendo dessa informação, percebam que dá para conjugar qualquer verbo regular quando se conhece as desinências de cada tempo e modo verbal.

Verbos irregulares

Um verbo é irregular quando o seu radical ou as suas desinências mudam em alguns tempos, pessoas e modos verbais.

Relembrando ... O radical de uma palavra corresponde ao seu sentido básico e as desinências são partes colocadas no final da palavra e são indicativas das flexões das palavras.

Adiante, vamos trabalhar com um exemplo para mostrar o que acabamos de afirmar. Vamos trabalhar algumas conjugações do verbo **SER** e notarão que o radical e as desinências mudam. Notarão também que não há um padrão como há na conjugação dos verbos regulares.

Presente de Indicativo

Yo **soy**

Tú **eres**

Él **es**

Nosotros **somos**

Vosotros **sois**

Ellos **son**

Pretérito Imperfecto Simple de Indicativo

Yo **era**

Tú **eras**

Él **era**

Nosotros **éramos**

Vosotros **erais**

Ellos **eran**

Futuro Imperfecto Simple de Indicativo

Yo **seré**

Tú **serás**

Él **será**

Nosotros **seremos**

Vosotros **seréis**

Ellos **serán**

Pretérito Perfecto Simple de Indicativo

Yo **fui**

Tú **fuiste**

Él **fue**

Nosotros **fuimos**

Vosotros **fuisteis**

Ellos **fueron**

Vocês perceberam as mudanças? Por exemplo, no **Presente de Indicativo** do verbo **ser**, a primeira pessoa do singular é **soy**, a segunda pessoa do singular é **eres**, a terceira pessoa do singular é **es**.

Vejam mais diferenças:

- *Presente de Indicativo* temos na primeira pessoa a forma verbal *soy*.
- *Pretérito Imperfecto Simple de Indicativo* temos na primeira pessoa a forma verbal *era*.
- *Pretérito Perfecto Simple de Indicativo* temos na primeira pessoa a forma verbal *fui*.

Depois do que vimos acima, é fácil perceber quando um verbo é regular e quando um verbo é irregular.



Verbo regular: seu radical não muda e as suas desinências seguem um padrão em todos os tempos, pessoas e modos verbais.

Verbo irregular: seu radical ou as suas desinências mudam em alguns tempos, pessoas e modos verbais.



Professor, o que pode cair numa prova sobre verbos regulares e verbos irregulares?

Não acreditamos que alguma banca entre a fundo nesse assunto. Mas o que pode acontecer é a banca perguntar se determinado verbo é regular ou irregular, a partir da conjugação desse verbo dentro de um texto. Aí, é só lembrar que um verbo é regular quando o seu radical não muda e as suas desinências seguem um padrão em todos os tempos, pessoas e modos verbais. Aquele verbo que não seguir esse padrão é um verbo irregular.

Abaixo segue exemplos de verbos regulares e irregulares do espanhol.

Verbos Regulares

bailar (bailar)
burlar (burlar)
cantar (cantar)
comprar (comprar)
deber (dever)
escribir (escrever)
hablar (falar)

Verbos Irregulares

caer (cair)
conducir (conducir, dirigir)
conocer (conhecer)
crecer (crescer)
decir (dizer)
ir (ir)
mantener (manter)

iniciar (iniciar)

partir (partir)

practicar (praticar)

recibir (receber)

subir (subir)

tocar (tocar)

vender (vender)

viajar (viajar)

vivir (viver)

nacer (nascer)

ofrecer (oferecer)

oír (ouvir)

pedir (pedir, requerer)

poner (colocar, pôr)

ser (ser)

tener (ter)

traer (trazer)

venir (vir, chegar)

Verbo: formas não pessoais

Na língua portuguesa, quando um verbo não apresenta flexão de tempo e modo, dizemos que esse verbo está na sua **forma nominal**. Exemplos de verbo em sua forma nominal: amar, amando, amado. Desse modo, as formas nominais do verbo na língua portuguesa são o Infinitivo, Gerúndio e Particípio.

Na língua espanhola, chamamos a forma nominal do verbo de *formas no personales del verbo* (formas não pessoais do verbo).

De uma maneira bem simples de entender, podemos dizer que um verbo está em sua **"forma não pessoal"**, quando ele não possui uma pessoa (não está flexionado). Assim, as *formas no personales* (formas não pessoais) dos verbos na língua espanhola são as **formas nominais** do verbo na língua portuguesa. Nessas formas, os verbos não apresentam desinências² de número ou de pessoa. Nesse caso, podemos dizer que é o verbo na sua forma mais pura.

Exemplos:

<i>amar</i> (amar)	<i>deber</i> (dever)	<i>vivir</i> (viver)
<i>mermar</i> (diminuir)	<i>comer</i> (comer)	<i>partir</i> (partir)
<i>empezar</i> (começar)	<i>nacer</i> (nascer)	<i>salir</i> (sair)
<i>fraccionar</i> (fracionar)	<i>hender</i> (rachar)	<i>provenir</i> (provir)

Na língua espanhola, do mesmo modo que as formas nominais da língua portuguesa, as *formas no personales* do verbo exprimem um fato de maneira vaga, imprecisa, impessoal e são chamadas de *Infinitivo*, *Gerundio* e *Participio*.

Notem a semelhança:

ESPAÑOL

Infinitivo

Gerundio

Participio

PORTUGUÊS

Infinitivo

Gerúndio

Particípio

² Desinências são partes colocadas no final da palavra e são indicativas das flexões das palavras.

Infinitivo

A forma não pessoal *Infinitivo* (Infinitivo), na língua espanhola e na língua portuguesa, indica uma ação do verbo sem especificar quando essa ação acontece.

Essa forma não pessoal do verbo é destacada pela desinência **-R** que aparece ao final do verbo. Vejam exemplos disso logo adiante.

Exemplos de verbos no *Infinitivo*:

- *AMAR*
- *DEBER*
- *VIVIR*

Notem a desinência **-R** ao final dos verbos.

Exemplos de verbos no *Infinitivo* dentro de orações:

- *Estudia**R** es construir el futuro.*
[Estudar é construir o futuro.]
- *El **saber** es importante para la vida.*
[O saber é importante para a vida.]
- *Ayuda**R** a los amigos es siempre un placer.*
[Ajudar os amigos é sempre um prazer.]

Exemplos de alguns verbos no *Infinitivo* dentro de texto retirado da internet. (destacamos)

Varios Estados miembros manifestaron su decepción por la incapacidad de **lograr** decisiones de consenso sobre las cuatro cuestiones. En sus observaciones finales, el Sr. Gurry dijo que es importante **contextualizar** la imposibilidad de **alcanzar** el consenso. (Fonte: <http://www.wipo.int>)

Tradução Livre

Vários Estados membros manifestaram sua decepção pela incapacidade de **conseguir** decisões de consenso sobre as quatro questões. Em suas observações finais, o Senhor Gurry disse que é importante **contextualizar** a impossibilidade de **alcançar** o consenso.

Gerúndio

A forma não pessoal *Gerundio* (Gerúndio), na língua espanhola e na língua portuguesa, indica uma ação que está ocorrendo e que ainda não acabou.

Essa forma não pessoal do verbo é destacada pelas desinências:

- **-NDO** (para verbos terminados em **-AR**) e
- **-IENDO** (para verbos terminados em **-ER** e **-IR**).

Exemplos de verbos no *Gerundio*:

- **AMANDO** (verbo *amar* terminado em **-AR**)
- **DEBIENDO** (verbo *deber* terminado em **-ER**)
- **VIVIENDO** (verbo *vivir* terminado em **-IR**)

Exemplos de verbos no *Gerundio* dentro de orações:

- ***Saliendo del estadio, nos encontramos con Raúl.***
[Saindo do estádio, nos encontramos com Raúl.]
- ***Conseguimos ganar luchando vigorosamente.***
[Conseguimos ganhar lutando vigorosamente.]
- ***Corremos vigorosamente, ganando así el partido.***
[Corremos vigorosamente, ganhando assim a partida.]

Exemplo de verbo no *Gerundio* dentro de texto retirado da internet. (destacamos)

“La sala de conferencias que hoy inauguramos complementa los activos de la Ginebra internacional”, dijo el Presidente, **añadiendo** que la forma que tiene la nueva sala de conferencias “no se ve todos los días” por cuanto se diría que su estructura está suspendida. (Fonte: www.hipo.int)

Tradução Livre

“A sala de conferências que hoje inauguramos complementa os ativos da *Ginebra Internacional*”, disse o Presidente, **acrescentando** que a forma que tem a nova sala de conferências “não se vê todos os dias” porquanto se diria que sua estrutura está suspensa.

Participio

A forma não pessoal *Participio*, na língua espanhola e na língua portuguesa, indica uma ação que já aconteceu no passado.

Essa forma não pessoal é destacada pelas desinências:

- **-ADO** ou **-ADA** (para verbos terminados em **-AR**) e
- **-IDO** (para verbos terminados em **-ER** e **-IR**).

Exemplos de verbos no *Participio*:

- **AMADO** / **AMADA** (verbo **amar** terminado em **-AR**)
- **DEBIDO** (verbo **deber** terminado em **-ER**)
- **VIVIDO** (verbo **vivir** terminado em **-IR**)

Exemplos de verbos no *Participio* dentro de orações:

- *El lunes **pasado** jugamos la última jornada de la liga de fútbol.*
[Na segunda-feira passada, jogamos a última rodada da liga de futebol.]
- ***Terminado** el partido, salimos del campo.*
[Terminada a partida, saímos de campo.]
- ***Plantado** bajo la lluvia, el gramado creció rápidamente.*
[Plantado sob a chuva, o gramado cresceu rapidamente.]

Exemplos de verbo no *Participio* dentro de texto retirado da internet. (destacamos)

España fue el segundo país de la Unión Europea (UE) que más fondos captó en 2016 del plan de inversiones **conocido** como Plan Juncker, con 2.700 millones de euros, según el Ministerio de Economía, que ha **apuntado** que dichos fondos movilizaron una inversión **estimada** de unos 14.700 millones. (Fonte: <http://cincodias.com>)

Tradução Livre

A Espanha foi o segundo país da União Europeia (UE) que mais fundos captou em 2016 do plano de investimentos **conhecido** como Plano Juncker, com 2,7 bilhões de euros, segundo o Ministério da Economia, que há **apontado** que ditos fundos mobilizaram um investimento **estimado** de aproximadamente 14,7 bilhões.

Verbo: formas pessoais

Na língua portuguesa, quando os verbos apresentam flexão de número, pessoa, modo, tempo, voz, temos as chamadas **formas pessoais** do verbo. Ao contrário das formas não pessoais do verbo, as formas pessoais exprimem um fato de maneira clara, precisa e pessoal.

Na língua espanhola não é diferente, assim como na língua portuguesa, quando os verbos apresentam flexão (número, pessoa, modo, tempo, voz), dizemos que esses verbos possuem *formas personales* (formas pessoais).

ESCLARECENDO!



Um verbo se flexiona em número quando temos singular e plural (eu amei, nós amamos).

Um verbo se flexiona em pessoa quando temos a conjugação em suas pessoas (primeira pessoa do singular, segunda pessoa do singular, terceira pessoa do singular, etc.).

Um verbo se flexiona em tempo quando temos presente, passado e futuro (eu amo, eu amei, eu amarei).

Um verbo se flexiona em modo quando temos o Modo Indicativo, o Modo Subjuntivo e o Modo Imperativo.

Um verbo se flexiona em voz quando temos a voz ativa (eu cortei o pão), a voz passiva (o pão foi cortado) e a voz reflexiva (eu me cortei).

TOME
NOTA!



Relembrando... Na língua espanhola e portuguesa, temos três conjugações verbais:

- 1ª conjugação verbal - terminação: **AR**.
- 2ª conjugação verbal - terminação: **ER**.
- 3ª conjugação verbal - terminação: **IR**.

Números do verbo

Na língua portuguesa, o número do verbo indica o total de sujeitos a que se refere a forma verbal. Em outras palavras, o número do verbo indica se a forma verbal se refere a apenas um sujeito ou a dois ou mais sujeitos.

De forma bem simples, podemos dizer que o número do verbo indica singular e plural.

Vamos verificar exemplos do que estamos falando.

ESTUDAREI Aqui verificamos que o verbo indica apenas um sujeito. O verbo está no singular.

ESTUDAREMOS Aqui verificamos que o verbo indica mais de um sujeito. O verbo está no plural.

Na língua espanhola, o número do verbo indica o total de sujeitos a que se refere a forma verbal. Igual acontece na língua portuguesa, o número do verbo indica singular e plural. Vamos verificar exemplos.

ESTUDIARÉ Aqui verificamos que o verbo indica apenas um sujeito. O verbo está no singular.

ESTUDIAREMOS Aqui verificamos que o verbo indica mais de um sujeito. O verbo está no plural.

Pessoas do verbo

Na língua portuguesa e na língua espanhola **as pessoas do verbo** indicam a posição de uma pessoa na comunicação. Essas pessoas também podem ser chamadas de pessoas gramaticais ou pessoas do discurso.

As pessoas do verbo variam em número (singular e plural).

Vejam os exemplos de forma resumida.

PESSOA	PORTUGUÊS	ESPAÑOL	USO
1ª pessoa do singular	eu	<i>yo</i>	quem fala
2ª pessoa do singular	tu	<i>tú</i> <i>usted</i>	com quem fala
3ª pessoa do singular	ele / ela	<i>él / ella</i>	de quem se fala
1ª pessoa do plural	nós	<i>nosotros / nosotras</i>	quem fala
2ª pessoa do plural	vós	<i>vosotros / vosotras</i> <i>ustedes</i>	com quem fala
3ª pessoa do plural	eles / elas	<i>ellos / ellas</i>	de quem se fala

Modos do verbo

Na língua portuguesa e na língua espanhola, os **modos do verbo** indicam os diferentes modos (maneiras) de um fato acontecer.

Tanto no espanhol, assim como no português, os modos verbais são divididos em:

- Modo Indicativo,
- Modo Imperativo,
- Modo Subjuntivo.

Modo Indicativo

Na língua espanhola e na língua portuguesa, o Modo Indicativo indica um fato certo.

Exemplos:

- *Me **encanta** estudiar para el concurso de la Receita Federal.*

[Encanta-me estudar para o concurso da Receita Federal.]

- ***Compré** un libro sobre Derecho Constitucional.*

[Comprei um livro sobre Direito Constitucional.]

Notem que nos exemplos acima o verbo indica um fato certo, um fato que não deixa dúvidas.

Modo Imperativo

Na língua espanhola e na língua portuguesa, o Modo Imperativo exprime uma ordem, uma proibição, um pedido, um conselho.

Exemplos:

➤ ***Comparezcan*** *todos a la clase.*

[Compareçam todos à sala de aula.]

➤ ***No utilicen*** *el lápiz para tomar el examen.*

[Não utilizem o lápis para fazer o exame.]

Notem que nos exemplos acima o verbo indica uma ordem.

Modo Subjuntivo

Na língua espanhola e na língua portuguesa, o Modo Subjuntivo anuncia um fato possível, um fato duvidoso, um fato hipotético.

Exemplos:

- *Probablemente me **hubiera** encantado la visita al castillo.*
[Provavelmente me houvesse encantado a visita ao castelo.]
- *Esperamos que la operación **haya sido** todo un éxito.*
[Esperamos que a operação haja sido um êxito total.]
- *Creo que **hable** hoy con Matheus.*
[Creio que fale hoje com Matheus.]

Notem que nos exemplos acima os verbos não indicam fato certo. Eles indicam um fato possível.

Tempos do verbo

Na língua portuguesa os **tempos dos verbos** situam a ação verbal em determinado momento no tempo (presente, passado e futuro).

De uma forma bem simples podemos dizer que:

- o tempo **presente** representa um fato que ocorre no momento em que se fala. Seria o agora.
- o tempo **passado** (pretérito) representa um fato que ocorreu antes do momento em que se fala. Seria o ontem.
- o tempo **futuro** representa um fato que ocorrerá após o momento em que se fala. Seria o amanhã.



Pretérito (passado)

Antes do momento da fala

Ontem

Presente

No momento da fala

Hoje

Futuro

Após o momento da fala

Amanhã

Na língua espanhola não é diferente daquilo que temos na língua portuguesa, ou seja, temos três tempos verbais: *presente*, *pretérito* e *futuro*. E, dentro desses três tempos verbais, podemos ter:

- tempos nas formas simples e nas formas compostas;
- tempos perfeitos e imperfeitos.

Tempos verbais na forma simples

Na língua espanhola e na língua portuguesa, o tempo na forma simples é formado por um único verbo. Exemplos:

- *Yo amo.*

[Eu amo.]

- *Ana viajó a las montañas.*

[Ana viajou para as montanhas.]

Tempos verbais na forma composta

Na língua espanhola e na língua portuguesa, o tempo na forma composta é formado com a ajuda de um verbo auxiliar. No espanhol, o verbo auxiliar é o verbo **HABER** (haver) mais o particípio do verbo principal. Exemplos:

- *Yo **había amado**.*

[Eu havia amado.]

- *Ana **había viajado** a las montañas.*

[Ana havia viajado para as montanhas.]

Tempos perfeitos

Na língua espanhola e na língua portuguesa, o tempo perfeito tem o sentido completo. Em outras palavras, o verbo indica uma ação inteiramente concluída. Exemplos:

- *Yo **amo**.*

[Eu amo.]

- *Ana **viajó** a las montañas.*

[Ana viajou para as montanhas.]

Tempos imperfeitos

Na língua espanhola e na língua portuguesa, o tempo imperfeito indica continuidade de ação. Em outras palavras, o verbo indica ação que começou, mas não terminou. Exemplos:

- *Yo **amaba**.*

[Eu amava.]

- *Ana **viajaba** a las montañas.*

[Ana viajava para as montanhas.]



Tiempo simple = um único verbo.

Tiempo compuesto = mais de um verbo (verbo auxiliar mais verbo no particípio).

Tiempo perfecto = ação concluída.

Tiempo imperfecto = ação iniciada e não concluída.

Divisão dos tempos verbais na língua espanhola

Adiante, vamos tratar da divisão dos tempos verbais na língua espanhola que nos interessam para o dia de nossa futura prova.

Para gravar (decorar) essa divisão recomendamos que sigam esses passos:

PASSO 1 - Desenhar os quadros abaixo.

1-	2-	6-
3-	4-	
5-		

7-	8-	17-	18-
9-	10-	19-	20-
11-	12-		
13-	14-	21-	22-
15-	16-		

PASSO 2 - Completar os quadros de 1 a 5 com as **formas não pessoais do verbo**.

FORMAS NO PERSONALES	
1- Infinitivo	2- Infinitivo Compuesto
3- Gerundio	4- Gerundio Compuesto
5- Participio	

6-

7-	8-	17-	18-
9-	10-	19-	20-
11-	12-		
13-	14-	21-	22-
15-	16-		

PASSO 3 - Completar o quadro com o presente do modo Imperativo.

FORMAS NO PERSONALES	
1- Infinitivo	2- Infinitivo Compuesto
3- Gerundio	4- Gerundio Compuesto
5- Participio	

IMPERATIVO
6- Presente

7-	8-	17-	18-
9-	10-	19-	20-
11-	12-		
13-	14-	21-	22-
15-	16-		

PASSO 4 - Completar os quadros de 7 a 16 com os tempos do modo **Indicativo**.

FORMAS NO PERSONALES	
1- Infinitivo	2- Infinitivo Compuesto
3- Gerundio	4- Gerundio Compuesto
5- Participio	

IMPERATIVO
6- Presente

INDICATIVO			
7- Presente	8- Pretérito Perfecto Compuesto	17-	18-
9- Pretérito Imperfecto	10- Pretérito Pluscuamperfecto	19-	20-
11- Pretérito Perfecto Simple	12- Pretérito Anterior		
13- Futuro Simple	14- Futuro Compuesto	21-	22-
15- Futuro Condicional Simple	16- Fut. Condicional Compuesto		

PASSO 5 - Completar os quadros de 17 a 22 com os tempos do modo **Subjuntivo**.

FORMAS NO PERSONALES	
1- Infinitivo	2- Infinitivo Compuesto
3- Gerundio	4- Gerundio Compuesto
5- Participio	

IMPERATIVO
6- Presente

INDICATIVO		SUBJUNTIVO	
7- Presente	8- Pretérito Perfecto Compuesto	17- Presente	18- Pret. Perfecto Compuesto
9- Pretérito Imperfecto	10- Pretérito Pluscuamperfecto	19- Pretérito Imperfecto	20- Pretérito Pluscuamperfecto
11- Pretérito Perfecto Simple	12- Pretérito Anterior		
13- Futuro Simple	14- Futuro Compuesto	21 - Futuro Simple	22 - Futuro Compuesto
15- Futuro Condicional Simple	16- Fut. Condicional Compuesto		

Após os passos acima, vocês têm os tempos verbais na língua espanhola.

Nota: os créditos para os quadros acima vão para o Professor Carlos Herreras em suas aulas no YouTube. Fiz adaptações para a nossa realidade de estudo.

Agora, vamos trabalhar os tempos acima com o verbo "*saltar*".

FORMAS NO PERSONALES	
1- Infinitivo SALTAR	2- Infinitivo Compuesto HABER SALTADO
3- Gerundio SALTANDO	4- Gerundio Compuesto HABIENDO SALTADO
5- Participio SALTADO	

IMPERATIVO
6- Presente SALTA TÚ

INDICATIVO		SUBJUNTIVO	
7- Presente SALTO	8- Pretérito Perfecto Compuesto HE SALTADO	17- Presente SALTE	18- Pret. Perfecto Compuesto HAYA SALTADO
9- Pretérito Imperfecto SALTABA	10- Pretérito Pluscuamperfecto HABÍA SALTADO	19- Pretérito Imperfecto SALTARA/SALTASE	10- Pretérito Pluscuamperfecto HUBIERA/HUBIESE SALTADO
11- Pretérito Perfecto Simple SALTÉ	12- Pretérito Anterior HUBE SALTADO		
13- Futuro Simple SALTARÉ	14- Futuro Compuesto HABRÉ SALTADO	21 - Futuro Simple SALTARE	22 - Futuro Compuesto HUBIERE SALTADO
15- Futuro Condicional Simple SALTARÍA	16- Fut. Condicional Compuesto HABRÍA SALTADO		

Se você repetir os procedimentos acima (desenhar os quadros, completar os tempos verbais nos quadros, conjugar o verbo SALTAR) algumas vezes, acabarão gravando a divisão dos tempos verbais na língua espanhola.

Se prestarem atenção, notarão que os quadros com números ímpares trazem os tempos na forma simples (exceção quadro 6) e os quadros com números pares trazem os tempos verbais na forma composta.

O que significa cada tempo verbal na língua espanhola?

Na língua espanhola e na língua portuguesa, cada tempo verbal expressa uma ação em determinado momento do tempo. Assim, para uma ação que acontece neste momento, usamos o tempo presente. Para uma ação que já aconteceu usamos o tempo passado (pretérito). Para uma ação que acontecerá, usamos o tempo futuro.

Adiante, traremos de forma resumida o significado de cada tempo verbal na língua espanhola. Para ilustrar, traremos exemplos de conjugação dos verbos **amar** (amar), **deber** (dever) e **vivir** (viver).

PRESENTE DE INDICATIVO

Na língua espanhola, o *Presente de Indicativo* indica um fato atual (agora).

AMAR

(yo) amo

(tú) amas

(él) ama

(nosotros) amamos

(vosotros) amáis

(ellos) aman

DEBER

(yo) debo

(tú) debes

(él) debe

(nosotros) debemos

(vosotros) debéis

(ellos) deben

VIVIR

(yo) vivo

(tú) vives

(él) vive

(nosotros) vivimos

(vosotros) vivís

(ellos) viven

PRETÉRITO IMPERFECTO DE INDICATIVO

Na língua espanhola, o *Pretérito Imperfecto de Indicativo* indica uma ação que começou no passado e ainda não terminou.

AMAR

(yo) amaba

(tú) amabas

(él) amaba

(nosotros) amábamos

(vosotros) amabais

(ellos) amaban

DEBER

(yo) debía

(tú) debías

(él) debía

(nosotros) debíamos

(vosotros) debíais

(ellos) debían

VIVIR

(yo) vivía

(tú) vivías

(él) vivía

(nosotros) vivíamos

(vosotros) vivíais

(ellos) vivían

FUTURO IMPERFECTO DE INDICATIVO

Na língua espanhola, o *Futuro Imperfecto de Indicativo* indica uma ação que ocorrerá depois do momento atual.

AMAR

(yo) amaré

(tú) amarás

(él) amará

(nosotros) amaremos

(vosotros) amaréis

(ellos) amarán

DEBER

(yo) deberé

(tú) deberás

(él) deberá

(nosotros) deberemos

(vosotros) deberéis

(ellos) deberán

VIVIR

(yo) viviré

(tú) vivirás

(él) vivirá

(nosotros) viviremos

(vosotros) viviréis

(ellos) vivirán

CONDICIONAL DE INDICATIVO

Na língua espanhola, o *Condicional de Indicativo* indica uma ação futura com relação a um momento do passado.

AMAR

(yo) amaría

(tú) amarías

(él) amaría

(nosotros) amaríamos

(vosotros) amaríais

(ellos) amarían

DEBER

(yo) debería

(tú) deberías

(él) debería

(nosotros) deberíamos

(vosotros) deberíais

(ellos) deberían

VIVIR

(yo) viviría

(tú) vivirías

(él) viviría

(nosotros) viviríamos

(vosotros) viviríais

(ellos) vivirían

PRETÉRITO PERFECTO SIMPLE DE INDICATIVO

Na língua espanhola, o *Pretérito Perfecto Simple de Indicativo* indica uma ação iniciada e finalizada no passado.

AMAR

(yo) amé

(tú) amaste

(él) amó

(nosotros) amamos

(vosotros) amasteis

(ellos) amaron

DEBER

(yo) debí

(tú) debiste

(él) debió

(nosotros) debimos

(vosotros) debisteis

(ellos) debieron

VIVIR

(yo) viví

(tú) viviste

(él) vivió

(nosotros) vivimos

(vosotros) vivisteis

(ellos) vivieron

PRETÉRITO PERFECTO COMPUESTO DE INDICATIVO

Na língua espanhola, o *Pretérito Perfecto Compuesto de Indicativo* indica uma ação que começou no passado e ainda não terminou. Os resultados da ação que começou no passado subsistem no tempo em que se anuncia essa ação. É formado pelo verbo auxiliar *haber* no tempo *presente* mais o particípio do verbo principal.

AMAR

(yo) he amado

(tú) has amado

(él) ha amado / hay amado

(nosotros) hemos amado

(vosotros) habéis amado

(ellos) han amado

DEBER

(yo) he debido

(tú) has debido

(él) ha debido / hay debido

(nosotros) hemos debido

(vosotros) habéis debido

(ellos) han debido

VIVIR

(yo) he vivido

(tú) has vivido

(él) ha vivido / hay vivido

(nosotros) hemos vivido

(vosotros) habéis vivido

(ellos) han vivido

PRETÉRITO PLUSCUAMPERFECTO DE INDICATIVO

Na língua espanhola, o *Pretérito Pluscuamperfecto de Indicativo* indica uma ação iniciada e terminada antes de outra ação também no passado. É formado pelo verbo *haber* no tempo *pretérito imperfecto* mais o particípio do verbo principal.

AMAR

(yo) había amado

(tú) habías amado

(él) había amado

(nosotros) habíamos amado

(vosotros) habíais amado

(ellos) habían amado

DEBER

(yo) había debido

(tú) habías debido

(él) había debido

(nosotros) habíamos debido

(vosotros) habíais debido

(ellos) habían debido

VIVIR

(yo) había vivido

(tú) habías vivido

(él) había vivido

(nosotros) habíamos vivido

(vosotros) habíais vivido

(ellos) habían vivido

PRETÉRITO ANTERIOR DE INDICATIVO

Na língua espanhola, o *Pretérito Anterior de Indicativo* indica uma ação passada imediatamente anterior a outra ação também passada. Esse tempo verbal é usado quase exclusivamente na língua culta. É formado pelo verbo *haber* no tempo *pretérito perfecto simple* mais o particípio do verbo principal.

AMAR

(yo) hube amado

(tú) hubiste amado

(él) hubo amado

(nosotros) hubimos amado

(vosotros) hubisteis amado

(ellos) hubieron amado

DEBER

(yo) hube debido

(tú) hubiste debido

(él) hubo debido

(nosotros) hubimos debido

(vosotros) hubisteis debido

(ellos) hubieron debido

VIVIR

(yo) hube vivido

(tú) hubiste vivido

(él) hubo vivido

(nosotros) hubimos vivido

(vosotros) hubisteis vivido

(ellos) hubieron vivido

FUTURO PERFECTO DE INDICATIVO

Na língua espanhola, o *Futuro Perfecto de Indicativo* indica uma ação no futuro terminada antes de outra ação também no futuro. É formado pelo verbo *haber* no tempo *futuro imperfecto* mais o particípio do verbo principal.

AMAR

(yo) habré amado

(tú) habrás amado

(él) habrá amado

(nosotros) habremos amado

(vosotros) habréis amado

(ellos) habrán amado

DEBER

(yo) habré debido

(tú) habrás debido

(él) habrá debido

(nosotros) habremos debido

(vosotros) habréis debido

(ellos) habrán debido

VIVIR

(yo) habré vivido

(tú) habrás vivido

(él) habrá vivido

(nosotros) habremos vivido

(vosotros) habréis vivido

(ellos) habrán vivido

CONDICIONAL PERFECTO DE INDICATIVO

Na língua espanhola, o *Condicional Perfecto de Indicativo* indica uma ação futura com relação a outra ação. No entanto, essas ações estão no passado. É formado pelo verbo *haber* no *condicional imperfecto* mais o particípio do verbo principal.

AMAR

(yo) habría amado

(tú) habrías amado

(él) habría amado

(nosotros) habríamos amado

(vosotros) habríais amado

(ellos) habrían amado

DEBER

(yo) habría debido

(tú) habrías debido

(él) habría debido

(nosotros) habríamos debido

(vosotros) habríais debido

(ellos) habrían debido

VIVIR

(yo) habría vivido

(tú) habrías vivido

(él) habría vivido

(nosotros) habríamos vivido

(vosotros) habríais vivido

(ellos) habrían vivido

PRESENTE DE SUBJUNTIVO

Na língua espanhola, o *Presente de Subjuntivo* indica uma ação não realizada que pode ou não acontecer.

AMAR

(yo) ame

(tú) ames

(él) ame

(nosotros) amemos

(vosotros) améis

(ellos) amen

DEBER

(yo) deba

(tú) debas

(él) deba

(nosotros) debamos

(vosotros) debáis

(ellos) deban

VIVIR

(yo) viva

(tú) vivas

(él) viva

(nosotros) vivamos

(vosotros) viváis

(ellos) vivan

PRETÉRITO IMPERFECTO DE SUBJUNTIVO

Na língua espanhola, há duas maneiras de conjugar o *Pretérito Imperfecto de Subjuntivo*. Esse tempo indica uma ação hipotética (aquilo que pode ou não acontecer). É usado para expressar incertezas, desejos improváveis, conselhos que deveriam ser realizados no passado.

AMAR

(yo) amara

(tú) amaras

(él) amara

(nosotros) amáramos

(vosotros) amarais

(ellos) amaran

DEBER

(yo) debiera

(tú) debieras

(él) debiera

(nosotros) debiéramos

(vosotros) debierais

(ellos) debieran

VIVIR

(yo) viviera

(tú) vivieras

(él) viviera

(nosotros) viviéramos

(vosotros) vivierais

(ellos) vivieran

AMAR

(yo) amase

(tú) amases

(él) amase

(nosotros) amásemos

(vosotros) amaseis

(ellos) amasen

DEBER

(yo) debiese

(tú) debieses

(él) debiese

(nosotros) debiésemos

(vosotros) debieseis

(ellos) debiesen

VIVIR

(yo) viviese

(tú) vivieses

(él) viviese

(nosotros) viviésemos

(vosotros) vivieseis

(ellos) viviesen

FUTURO DE SUBJUNTIVO

Na língua espanhola, o *Futuro de Subjuntivo* indica uma possibilidade de ação futura em relação a um fato futuro.

AMAR

(yo) amare

(tú) amares

(él) amare

(nosotros) amáremos

(vosotros) amareis

(ellos) amaren

DEBER

(yo) debiere

(tú) debieres

(él) debiere

(nosotros) debiéremos

(vosotros) debiereis

(ellos) debieren

VIVIR

(yo) viviere

(tú) vivieres

(él) viviere

(nosotros) viviéremos

(vosotros) viviereis

(ellos) vivieren

PRETÉRITO PERFECTO DE SUBJUNTIVO

Na língua espanhola, *Pretérito Perfecto de Subjuntivo* indica um fato hipotético que pode ter ocorrido no passado. É formado pelo verbo *haber* no *presente de subjuntivo* mais o particípio do verbo principal.

AMAR

(yo) haya amado

(tú) hayas amado

(él) haya amado

(nosotros) hayamos amado

(vosotros) hayáis amado

(ellos) hayan amado

DEBER

(yo) haya debido

(tú) hayas debido

(él) haya debido

(nosotros) hayamos debido

(vosotros) hayáis debido

(ellos) hayan debido

VIVIR

(yo) haya vivido

(tú) hayas vivido

(él) haya vivido

(nosotros) hayamos vivido

(vosotros) hayáis vivido

(ellos) hayan vivido

PRETÉRITO PLUSCUAMPERFECTO DE SUBJUNTIVO

Na língua espanhola, há duas maneiras de conjugar o tempo *Pretérito Pluscuamperfecto de Subjuntivo*. Esse tempo indica uma ação passada que provavelmente não se realizou. Em outras palavras, indica uma ação hipotética no passado.

AMAR

(yo) hubiera amado

(tú) hubieras amado

(él) hubiera amado

(nosotros) hubiéramos amado

(vosotros) hubierais amado

(ellos) hubieran amado

AMAR

(yo) hubiese amado

(tú) hubieses amado

(él) hubiese amado

(nosotros) hubiésemos amado

(vosotros) hubieseis amado

(ellos) hubiesen amado

DEBER

(yo) hubiera debido

(tú) hubieras debido

(él) hubiera debido

(nosotros) hubiéramos debido

(vosotros) hubierais debido

(ellos) hubieran debido

DEBER

(yo) hubiese debido

(tú) hubieses debido

(él) hubiese debido

(nosotros) hubiésemos debido

(vosotros) hubieseis debido

(ellos) hubiesen debido

VIVIR

(yo) hubiera vivido

(tú) hubieras vivido

(él) hubiera vivido

(nosotros) hubiéramos vivido

(vosotros) hubierais vivido

(ellos) hubieran vivido

VIVIR

(yo) hubiese vivido

(tú) hubieses vivido

(él) hubiese vivido

(nosotros) hubiésemos vivido

(vosotros) hubieseis vivido

(ellos) hubiesen vivido

FUTURO PERFECTO DE SUBJUNTIVO

Na língua espanhola, o *Futuro Perfecto de Subjuntivo* indica uma ação possível a ser concluída em relação a um fato futuro. Esse tempo caiu em desuso.

AMAR

(yo) hubiere amado

(tú) hubieres amado

(él) hubiere amado

(nosotros) hubiéremos amado

(vosotros) hubiereis amado

(ellos) hubieren amado

DEBER

(yo) hubiere debido

(tú) hubieres debido

(él) hubiere debido

(nosotros) hubiéremos debido

(vosotros) hubiereis debido

(ellos) hubieren debido

VIVIR

(yo) hubiere vivido

(tú) hubieres vivido

(él) hubiere vivido

(nosotros) hubiéremos vivido

(vosotros) hubiereis vivido

(ellos) hubieren vivido

IMPERATIVO

Na língua espanhola, o *Imperativo* indica uma ordem.

AMAR

ama (tú)

ame (él, usted)

amemos (nosotros)

amad (vosotros)

amen (ellos, ustedes)

DEBER

debe (tú)

deba (él, usted)

debamos (nosotros)

debed (vosotros)

deban (ellos, ustedes)

VIVIR

vive (tú)

viva (él, usted)

vivamos (nosotros)

vidid (vosotros)

vivan (ellos, ustedes)



Infinitivo	Gerundio	Participio	Infinitivo Compuesto	Gerundio Compuesto
Amar	Amando	Amado	Haber amado	Habiendo amado
Deber	Debiendo	Debido	Haber debido	Habiendo debido
Vivir	Viviendo	Vivido	Haber vivido	Habiendo vivido

Verbos e tradução livre

Como vocês puderam notar, há muita semelhança na conjugação dos verbos na língua espanhola e na língua portuguesa. Isso facilita muito o entendimento dos textos. Mas o que fazer com os verbos na hora de traduzir um texto? Temos que traduzir os verbos ao pé da letra? O que devemos levar em consideração em relação aos verbos na hora da tradução?

Para efeito de concursos públicos, recomendamos a vocês que quando forem trabalhar com traduções livres, em princípio, não se preocupem em saber qual é o tempo exato do verbo (*pretérito pluscuamperfecto de subjuntivo*, *pretérito perfecto simple*, etc.). Simplesmente trabalhem a tradução procurando entender o texto. Por que dizemos isso?

Porque a maioria das questões criadas pelas grandes bancas de concursos públicos do Brasil é sobre interpretação de texto. Assim, a primeira coisa que devemos fazer é entender o texto. Se entendermos o texto, com certeza teremos condições de acertar todas as questões sobre esse texto.

O cuidado que devemos ter em relação aos verbos é verificar o tempo verbal. Devemos identificar se os fatos narrados no texto estão no passado, no presente ou no futuro. Isso é importante para o entendimento do texto. No entanto, com o treinamento de leitura e tradução, logo vocês tirarão isso de letra.

Quando vocês forem trabalhar uma tradução e encontrarem verbos compostos (por exemplo, *habré amado*, *habían estudiado*, *habríamos vivido*, etc) traduzam os dois verbos sem tentar trazer esses verbos para um tempo específico da língua portuguesa. Façam assim:

habré amado → haverei amado

habían estudiado → haviam estudado

habríamos vivido → haveríamos vivido

Agindo dessa forma, fica mais fácil entender o texto. Depois, disso, se necessário, troquem o verbo composto para um verbo simples. Assim:

➤ *Habían estudiado hasta altas horas de la noche.*

[**Estudaram** até altas horas da noite.]

Lembramos que trocar na tradução livre um verbo composto na língua espanhola por um único verbo na língua portuguesa nem sempre é necessário, pois podemos entender o texto perfeitamente mantendo a tradução com dois verbos.

➤ *Habían estudiado hasta altas horas de la noche.*

[**Haviam estudado** até altas horas da noite.]

Ainda, recomendamos que olhem com carinho para a conjugação do verbo **HABER** nos verbos compostos, pois é esse verbo que indica o passado, o presente ou o futuro dos verbos compostos.

Imaginamos que vocês possam estar preocupados com a conjugação dos tempos compostos no espanhol, mas não é nenhum bicho de sete cabeças. Além do mais, isso não tem sido cobrado em prova.

Para deixá-los despreocupados, informamos que vocês já trabalharam nas aulas anteriores (e ainda trabalharão neste curso) muitos textos e questões de prova em que apareceram verbos simples e verbos compostos. Até agora, muitos de vocês nem tinham parado para pensar sobre os verbos nesses textos e provas. Por que isso? Ora, porque, como já dissemos, é tranquilo entender o texto quando treinamos muita leitura e tradução.



Não fiquem tentando trazer o verbo composto da língua espanhola para um tempo verbal da língua portuguesa, pois pode ser uma perda de tempo.

Desinências

Vamos falar das desinências dentro dos verbos da língua espanhola. Mas antes disso, vamos recordar esse assunto na língua portuguesa. Assim, ficará mais fácil entender como as desinências funcionam dentro dos verbos na língua espanhola.

Na língua portuguesa, as **desinências** são os elementos terminais das palavras indicativos das flexões das palavras (elas estão no final da palavra).

Na língua portuguesa, as desinências podem ser nominais e verbais.

Desinências nominais

Na língua portuguesa, as **desinências nominais** flexionam as palavras em:

- gênero (masculino e feminino);
- número (singular e plural).

Vamos a um quadro exemplificativo:

GÊNERO

gatoo (masculino)

gataa (feminino)

NÚMERO

gatoo - gataa (singular)

gatos gatas (plural)

Desinência verbais

Na língua portuguesa, as **desinências verbais** flexionam as palavras em:

- número (singular, plural);
- pessoa (primeira, segunda, terceira);
- modo (indicativo, subjuntivo, imperativo);
- tempo (presente, pretérito, futuro).

Vamos a um quadro exemplificativo:

PESSOA NÚMERO	MODO TEMPO	MODO TEMPO	MODO TEMPO
	INDICATIVO PRESENTE	SUBJUNTIVO PRESENTE	IMPERATIVO AFIRMATIVO
1a. pessoa singular	Estud <u>o</u>	Estud <u>e</u>	-
2a. pessoa singular	Estuda <u>s</u>	Estud <u>es</u>	Estuda
3a. pessoa singular	Estuda	Estud <u>e</u>	Estud <u>e</u>
1a. pessoa plural	Estuda <u>mos</u>	Estud <u>emos</u>	Estud <u>emos</u>
2a. pessoa plural	Estuda <u>is</u>	Estud <u>eis</u>	Estuda <u>i</u>
3a. pessoa plural	Estuda <u>m</u>	Estud <u>em</u>	Estud <u>em</u>

Desinências verbais na língua espanhola e tradução livre

As desinências verbais na língua espanhola e na língua portuguesa são parecidas. Por quê? Porque elas flexionam as palavras em gênero, número, pessoa, modo e tempo.

O que falamos acima sobre a desinência na língua portuguesa servem para vocês terem uma noção do que ela é, mas não vamos entrar na teoria da língua espanhola para falar delas. Aqui, nós vamos dar dicas de como utilizá-las nas traduções livres. É mais prático, é mais rápido e é mais eficiente para o entendimento dos textos no dia da prova.

Não vamos aqui entrar em detalhes teóricos a respeito das desinências nominais da língua espanhola, pois diferenciar o masculino, o feminino, o singular e o plural é simples nessa língua. Mas vamos trazer alguns detalhes sobre as desinências verbais. Essas desinências podem fazer a diferença numa questão na hora da prova. Por exemplo, a banca pode trazer um texto com fatos no passado (os verbos do texto estão no passado) e elaborar alternativas erradas com verbos no futuro.

O que mais pode levar à confusão no momento da leitura de um texto são as desinências do passado e as desinências do futuro na terceira pessoa do plural, pois elas são muito parecidas. Vejam isso logo a seguir.

O *Pretérito Perfecto* possui as seguintes desinências:

- -ARON
- -IERON

O *Futuro* possui as seguintes desinências:

- -ARÁN
- -ERÁN
- -IRÁN

O *Condicional* possui as seguintes desinências:

- -ARÍAN
- -ERÍAN
- -IRÍAN

O *Futuro Imperfecto de Subjuntivo* possui as seguintes desinências:

- -AREN
- -IEREN

Vocês notaram como as desinências acima são parecidas?

Portanto, é importante ter cuidado com essas desinências para não se confundir acontecimentos do passado com acontecimentos do futuro.

A seguir colocaremos para vocês as desinências verbais da língua espanhola dos verbos regulares.

Desinências Verbais - Modo Indicativo - Tempo Composto

<i>Pretérito Perfecto</i>	<i>-ADO / -IDO</i>
<i>Pretérito Pluscuamperfecto</i>	<i>-ADO / -IDO</i>
<i>Pretérito Anterior</i>	<i>-ADO / -IDO</i>
<i>Futuro Perfecto</i>	<i>-ADO / -IDO</i>
<i>Condicional Perfecto</i>	<i>-ADO / -IDO</i>

Desinências Verbais - Modo Subjuntivo - Tempo Composto

<i>Futuro Perfecto</i>	<i>-ADO / -IDO</i>
<i>Condicional Perfecto</i>	<i>-ADO / -IDO</i>

Notem acima que as desinências dos tempos compostos são todas iguais. O que faz a diferença é a desinência verbal do verbo auxiliar *HABER*. Por exemplo, *yo había cantado*, *han crecido*, *han organizado*, *habían sido*.

Desinências Verbais - Modo Indicativo - Tempo Simples

Tiempo Presente

Primera Conjugación	Segunda Conjugación	Tercera Conjugación
AR	ER	IR
-o	-o	-o
-as	-es	-es
-a	-e	-e
-amos	-emos	-imos
-áis	-éis	-ís
-an	-en	-en

Tiempo Pretérito Imperfecto

Primera Conjugación	Segunda Conjugación	Tercera Conjugación
AR	ER	IR
-aba	-ía	-ía
-abas	-ías	-ías
-aba	-ía	-ía
-ábamos	-íamos	-íamos
-abais	-íais	-íais
-aban	-ían	-ían

Tiempo Pretérito Perfecto Simple

Primera Conjugación	Segunda Conjugación	Tercera Conjugación
AR	ER	IR
-é	-í	-í
-aste	-iste	-iste
-ó	-ió	-ió
-amos	-imos	-imos
-asteis	-isteis	-isteis
-aron	-ieron	-ieron

Tiempo Futuro

Primera Conjugación	Segunda Conjugación	Tercera Conjugación
AR	ER	IR
-aré	-eré	-iré
-arás	-erás	-irás
-ará	-erá	-irá
-aremos	-eremos	-iremos
-aréis	-eréis	-iréis
-arán	-erán	-irán

Tiempo Condicional

Primera Conjugación	Segunda Conjugación	Tercera Conjugación
AR	ER	IR
-aría	-ería	-iría
-arías	-erías	-irías
-aría	-ería	-iría
-aríamos	-eríamos	-iríamos
-aríais	-eríais	-iríais
-arían	-erían	-irían

Desinências Verbais - Modo Subjuntivo

Futuro Imperfecto

Primera Conjugación	Segunda Conjugación	Tercera Conjugación
AR	ER	IR
-are	-iere	-iere
-ares	-ieres	-ieres
-are	-iere	-iere
-áremos	-iéremos	-iéremos
-areis	-iereis	-iereis
-aren	-ieren	-ieren

Parece complicado?

Mas não é.

Com o treinamento de leitura e tradução vocês conseguirão identificar o passado e o futuro sem maiores problemas.

Verbo: *perífrasis verbales*

Na língua portuguesa, o verbo é uma palavra que exprime uma ação, um estado, um fato, um fenômeno. Assim, de maneira geral, podemos dizer que um verbo representa uma ação, um estado, um fato, um fenômeno.

Abaixo segue uma oração com exemplo daquilo que acabamos de falar:

- O aluno **estuda** para a prova.

Notem que na oração acima temos uma única forma verbal (estuda) que representa uma única ação. No entanto, na língua portuguesa há situações em que encontramos dois ou mais verbos juntos representando uma única ação verbal.

Abaixo segue uma oração com exemplo daquilo que acabamos de falar:

- O aluno **está estudando** para a prova.

Notem que na oração acima temos dois verbos (estar e estudar) representando uma única ação. Quando isso acontece, temos uma locução verbal.

A locução verbal é a junção de dois ou mais verbos para expressar uma única ação. Ela sempre é composta por um verbo auxiliar e um verbo principal.

Resumindo:

Locução Verbal	Verbo Auxiliar	Verbo Principal
está estudando	está	estudando

E, como é isso na língua espanhola?

Na língua espanhola, não é muito diferente. Nessa língua, o verbo é uma palavra que também exprime uma ação, um estado, um fato, um fenômeno.

Na língua espanhola também podemos ter um único verbo representando uma ação ou também podemos ter dois ou mais verbos representando uma única ação. Nesse último caso, temos as *perífrasis verbales*.

As *perífrasis verbales* são construções gramaticais na língua espanhola utilizando dois ou mais verbos. Essas construções podem ser representadas assim:

VERBO AUXILIAR + VERBO PRINCIPAL
VERBO AUXILIAR + VERBO AUXILIAR + VERBO PRINCIPAL

Da mesma forma que na língua portuguesa, o verbo principal é sempre o último da construção gramatical. Exemplos:

➤ **Llevo estudiando** en esa escuela desde hace dos años.

[**Estou estudando** nessa escola há dois anos.]

➤ Con esta última clase, Ana **ha dado por terminado** este tema.

[Com esta última aula, Ana **há dado por terminado** este tema.]

Na primeira oração acima em espanhol, o verbo principal é o verbo *estudiar*. O verbo auxiliar é o verbo *llevar*.

Na segunda oração acima, o verbo principal é o verbo *terminar*. Os verbos auxiliares são o verbo *haber* e o verbo *dar*.

Verbo: forma passiva

A voz passiva na língua espanhola é muito parecida (senão igual) a voz passiva da língua portuguesa. Essa voz verbal permite enfatizar uma ação ou estado. Nela o sujeito da oração não tem importância.

Adiante, vamos relembrar um pouco da voz ativa e voz passiva da língua portuguesa.



Na língua portuguesa, as vozes do verbo mostram a atuação de uma pessoa em relação à ação indicada pelo verbo. Assim, temos verbos na voz ativa, na voz passiva e na voz reflexiva.

O verbo na **voz ativa** indica que a pessoa pratica a ação do verbo.

- O professor **chamou** o aluno.

O verbo na **voz passiva** indica que a pessoa sofre a ação do verbo.

- O aluno **foi chamado** pelo professor.

O verbo na **voz reflexiva** indica que a pessoa pratica e sofre a ação do verbo ao mesmo tempo.

- O candidato **cortou-se** com a folha de papel.

E, como é isso na língua espanhola?

Na língua espanhola, de modo geral, também podemos ter voz **ativa**, voz **passiva** e voz **reflexiva** do verbo.

Na **voz ativa** da língua espanhola coloca-se em relevo quem está realizando a ação. Exemplo:

- *La ambulancia conduce al herido al hospital.*

[A ambulância conduz o ferido para o hospital.]

Como podemos notar na oração acima, quem está realizando a ação do verbo é a *ambulancia*.

Na **voz passiva** da língua espanhola coloca-se em relevo a ação em si. Exemplo:

- *El herido es conducido al hospital por la ambulancia.*

[O ferido é conduzido para o hospital pela ambulância.]

Como podemos notar na oração acima, quem está realizando a ação do verbo ainda é a *ambulancia*, mas o agente da ação deixa de ter relevância neste tipo de construção.

Na **voz reflexiva** da língua espanhola a pessoa pratica e sofre a ação do verbo ao mesmo tempo. Exemplo:

➤ *Yo me peino.*

[Eu me penteio.]

Como podemos notar na oração acima, o sujeito da oração (*yo*) faz a ação e sofre a ação do verbo (*peinar*).

Formação da voz passiva

Para facilitar a compreensão da voz passiva na língua espanhola, podemos dizer que o processo de formação da voz passiva no espanhol segue a mesma lógica da formação da voz passiva na língua portuguesa.

Para passar uma oração que está na voz ativa para a voz passiva, o objeto direto da oração ativa transforma-se no sujeito da voz passiva.

Vamos pegar como exemplo a seguinte oração:

➤ *La ambulancia conduce al herido al hospital.*

Notem que o sujeito da oração na voz ativa é "*La ambulancia*". Esse sujeito faz a ação do verbo *conducir*.

Notem que o objeto direto da oração na voz ativa é "*al herido*". O objeto direto sobre a ação do verbo *conducir*.



Na mudança para a voz passiva, o objeto direto "*al herido*" passa a ser o sujeito passivo da oração, ou seja, ele sofre a ação do verbo de forma passiva (deixa-se levar ao hospital). Já o sujeito da voz ativa passa a ser o agente da passiva do verbo, ou seja, é aquele que continua a fazer a ação do verbo na oração. Às vezes, ele nem aparecerá mais na oração (por exemplo, *El herido es conducido al hospital*).

Na passagem da voz ativa para a voz passiva, o verbo passa a ser acompanhado pelos verbos auxiliares *SER* ou *ESTAR* formando o que conhecemos como locuções verbais (*perífrasis verbales*).

No exemplo acima, tínhamos a forma verbal *conduce* na oração na voz ativa. Quando passamos a oração para a voz passiva, passamos a ter a seguinte forma verbal *es conducido*.

Na voz passiva, o verbo auxiliar mantém o mesmo tempo e modo verbal que possuía o verbo na oração principal (*conduce => es*). Já o verbo principal vai para o particípio (*conducido*).



Quando a voz passiva for formada com ...

- o verbo auxiliar *SER* teremos a **voz passiva de processo**;
- com o verbo auxiliar *ESTAR* teremos a **voz passiva de estado**.

Fiquem atentos a observação acima, pois ela poderá ser objeto de um item na prova. A banca pode pegar uma oração na voz passiva e perguntar se essa oração na voz passiva é de **processo** ou de **estado**.

Assim, vocês devem se lembrar que: se o verbo auxiliar for *SER* é voz passiva de **processo**; se o verbo auxiliar for *ESTAR* é voz passiva de **estado**.

Abaixo, seguem exemplos de voz ativa e de voz passiva.

Voz Ativa

- *La mujer recoge los libros.*

[A mulher recolhe os livros.]

Voz Passiva de Processo

- *Los libros son recogidos por la mujer.*

[Os livros são recolhidos pela mulher.]

Voz Passiva de Estado

- *Los libros están recogidos.*

[Os livros estão recolhidos.]

Verbo: modo imperativo no espanhol

O modo Imperativo do verbo na língua espanhola, assim como na língua portuguesa, é utilizado para dar uma ordem, fazer uma proibição, dar um conselho. Exemplos:

- **Comparezcan** todos a la clase.
[**Compareçam** todos à sala de aula.]
- **No utilicen** el lápiz para tomar el examen.
[**Não utilizem** o lápis para fazer a prova.]



Assim como na língua portuguesa, o Imperativo na língua espanhola também é “chato” para se conjugar. A formação da conjugação do imperativo afirmativo da segunda pessoa do singular (*Tú*) é igual a conjugação da terceira pessoa do presente do subjuntivo (*Él/Ella*).

Indicativo presente	Imperativo afirmativo
(Yo) amo	-x-
(Tú) amas	Ama (Tú)
(Él/Ella) ama	Ame (Él/Ella)
(Nosotros/Nosotras) amamos	Amemos (Nosotros/Nosotras)
(Vosotros/Vosotras) amáis	Amad (Vosotros/Vosotras)
(Ellos/Ellas) aman	Amen (Ellos/Ellas)

As formas do imperativo negativo em espanhol coincidem com as do presente do subjuntivo.

Subjuntivo presente	Imperativo negativo
<i>(Yo) ame</i>	<i>-X-</i>
<i>(Tú) ames</i>	<i>No ames (tú)</i>
<i>(Él/Ella) ame</i>	<i>No ame (Él/Ella)</i>
<i>(Nosotros/Nosotras) amemos</i>	<i>No amemos (Nosotros/Nosotras)</i>
<i>(Vosotros/Vosotras) améis</i>	<i>No améis (Vosotros/Vosotras)</i>
<i>(Ellos/Ellas) amen</i>	<i>No amen (Ellos/Ellas)</i>

A formação da conjugação da segunda pessoa do plural do imperativo afirmativo (*Vosotros/Vosotras*) é feita assim: pega-se o infinitivo do verbo, retira-se o “-R” e coloca-se o “-D”.

Infinitivo	Imperativo afirmativo
	<i>-X-</i>
	<i>Ama (Tú)</i>
	<i>Ame (Él/Ella)</i>
	<i>Amemos (Nosotros/Nosotras)</i>
<i>Amar</i>	<i>Amad (Vosotros/Vosotras)</i>
	<i>Amen (Ellos/Ellas)</i>

Adiante, seguem exemplos algumas formas irregulares do imperativo na segunda pessoa do singular:

INFINITIVO*DECIR**HACER**IR**PONER**SALIR**SER**TENER**VENIR***IMPERATIVO****(segunda pessoa do singular)***DI**HAZ**VE**PON**SAL**SÉ**TEN**VEN*

RESUMO

O verbo na língua portuguesa é uma palavra que exprime uma ação, um estado, um fato, um fenômeno. Na língua espanhola é a mesma coisa, ou seja, o verbo exprime uma ação, um estado, um fato, um fenômeno.

Como aprendemos, há na língua portuguesa três conjugações verbais (1ª conjugação verbal, 2ª conjugação verbal e 3ª conjugação verbal). Na língua espanhola também temos três conjugações verbais.

ESPAÑOL

Primera Conjugación

Verbos terminados: -AR

Segunda Conjugación

Verbos terminados: -ER

Tercera Conjugación

Verbos terminados: -IR

PORTUGUÊS

Primeira Conjugação

Verbos terminados: **-AR**

Segunda Conjugação

Verbos terminados: **-ER**

Terceira Conjugação

Verbos terminados: **-IR**

O verbo será classificado na língua espanhola como de primeira, segunda ou terceira conjugação verbal conforme a sua terminação nessa língua e não com a terminação da sua possível tradução para a língua portuguesa. Por exemplo, muitos confundem qual é a conjugação do verbo *decir* na língua espanhola por causa da sua tradução para o português ("dizer"). Notem que *decir* é de terceira conjugação na língua espanhola porque termina em **-IR**.

Um verbo é **regular** quando o seu radical não muda e as suas desinências seguem um padrão em todos os tempos, pessoas e modos verbais.

Vamos conjugar esses dois verbos [o verbo *REBAJAR* (rebaixar) e o verbo *AMAR* (amar)] em alguns tempos verbais para vocês notarem que o radical dos verbos não muda quando eles são conjugados e que as desinências são iguais em todos os tempos.

Presente de Indicativo

(rebajar)

Yo rebajo

Tú rebajas

Presente de Indicativo

(amar)

Yo amo

Tú amas

*Él rebajaa**Nosotros rebajamos**Vosotros rebajaáis**Ellos rebajaan**Él amaa**Nosotros amamos**Vosotros amaáis**Ellos amaan*

Notem acima que o radical dos verbos no *Presente de Indicativo* não muda (*REBAJ* e *AM*) e as desinências são as mesmas (**-O, -AS, -A, -MOS, -ÁIS, -AN**) para os dois verbos.

Pretérito Perfecto Simple de Indicativo***(rebajar)****Yo rebajé**Tú rebajaste**Él rebajó**Nosotros rebajamos**Vosotros rebajasteis**Ellos rebajaron****Pretérito Perfecto Simple de Indicativo******(amar)****Yo amé**Tú amaste**Él amó**Nosotros amamos**Vosotros amasteis**Ellos amaron*

Notem acima que o radical dos verbos no *Pretérito Perfecto Simple de Indicativo* não muda (*REBAJ* e *AM*) e as desinências são as mesmas (**-É, -ASTE, -Ó, -AMOS, -ASTEIS, -ARON**) para os dois verbos.

Um verbo é **irregular** quando o seu radical ou as suas desinências mudam em alguns tempos, pessoas e modos verbais.

Adiante, vamos trabalhar com um exemplo para mostrar o que acabamos de afirmar. Vamos trabalhar algumas conjugações do verbo *SER* e notarão que o radical e as desinências mudam.

Presente de Indicativo*Yo **soy****Tú **eres****Él **es****Nosotros **somos****Vosotros **sois****Ellos **son******Pretérito Imperfecto Simple de Indicativo****Yo **era****Tú **eras****Él **era****Nosotros **éramos****Vosotros **erais****Ellos **eran***

Futuro Imperfecto Simple de IndicativoYo **seré**Tú **serás**Él **será**Nosotros **seremos**Vosotros **seréis**Ellos **serán****Pretérito Perfecto Simple de Indicativo**Yo **fui**Tú **fuiste**Él **fue**Nosotros **fuimos**Vosotros **fuisteis**Ellos **fueron**

Vocês perceberam as mudanças? Por exemplo, no *Presente de Indicativo* do verbo **ser**, a primeira pessoa do singular é **soy**, a segunda pessoa do singular é **eres**, a terceira pessoa do singular é **es**.

Vejam mais diferenças:

- *Presente de Indicativo* temos na primeira pessoa a forma verbal **soy**.
- *Pretérito Imperfecto Simple de Indicativo* temos na primeira pessoa a forma verbal **era**.
- *Pretérito Perfecto Simple de Indicativo* temos na primeira pessoa a forma verbal **fui**.



Verbo regular: seu radical não muda e as suas desinências seguem um padrão em todos os tempos, pessoas e modos verbais.

Verbo irregular: seu radical ou as suas desinências mudam em alguns tempos, pessoas e modos verbais.

Na língua portuguesa, quando um verbo não apresenta flexão de tempo e modo, dizemos que esse verbo está na sua **forma nominal**.

Na língua espanhola, chamamos a forma nominal do verbo de *formas no personales del verbo* (formas não pessoais do verbo).

De uma maneira bem simples de entender, podemos dizer que um verbo está em sua **"forma não pessoal"**, quando ele não possui uma pessoa (não está flexionado). Assim, as *formas no personales* (formas não pessoais) dos verbos na língua espanhola são as

formas nominais do verbo na língua portuguesa. Nessas formas, os verbos não apresentam desinências de número ou de pessoa. Nesse caso, podemos dizer que é o verbo na sua forma mais pura.

Exemplos:

<i>amar</i> (amar)	<i>deber</i> (dever)	<i>vivir</i> (viver)
<i>mermar</i> (diminuir)	<i>comer</i> (comer)	<i>partir</i> (partir)
<i>empezar</i> (começar)	<i>nacer</i> (nascer)	<i>salir</i> (sair)
<i>fraccionar</i> (fracionar)	<i>hender</i> (rachar)	<i>provenir</i> (provir)

Na língua espanhola, do mesmo modo que as formas nominais da língua portuguesa, as *formas no personales* do verbo exprimem um fato de maneira vaga, imprecisa, impessoal e são chamadas de *Infinitivo*, *Gerundio* e *Participio*.

Notem a semelhança:

ESPAÑOL

Infinitivo

Gerundio

Participio

PORTUGUÊS

Infinitivo

Gerúndio

Particípio

A forma não pessoal **Infinitivo** (Infinitivo), na língua espanhola e na língua portuguesa, indica uma ação do verbo sem especificar quando essa ação acontece.

Essa forma não pessoal do verbo é destacada pela desinência **-R** que aparece ao final do verbo. Vejam exemplos disso logo adiante.

Exemplos de verbos no *Infinitivo*:

- **AMAR**
- **DEBER**
- **VIVIR**

A forma não pessoal **Gerundio** (Gerúndio), na língua espanhola e na língua portuguesa, indica uma ação que está ocorrendo e que ainda não acabou.

Essa forma não pessoal do verbo é destacada pelas desinências:

- **-NDO** (para verbos terminados em **-AR**) e
- **-IENDO** (para verbos terminados em **-ER** e **-IR**).

Exemplos de verbos no *Gerundio*:

- **AMANDO** (verbo *amar* terminado em **-AR**)
- **DEBIENDO** (verbo *deber* terminado em **-ER**)
- **VIVIENDO** (verbo *vivir* terminado em **-IR**) Particípio

A forma não pessoal **Participio**, na língua espanhola e na língua portuguesa, indica uma ação que já aconteceu no passado.

Essa forma não pessoal é destacada pelas desinências:

- **-ADO** ou **-ADA** (para verbos terminados em **-AR**) e
- **-IDO** (para verbos terminados em **-ER** e **-IR**).

Exemplos de verbos no *Participio*:

- **AMADO** / **AMADA** (verbo *amar* terminado em **-AR**)
- **DEBIDO** (verbo *deber* terminado em **-ER**)
- **VIVIDO** (verbo *vivir* terminado em **-IR**)

Na língua portuguesa, quando os verbos apresentam flexão de número, pessoa, modo, tempo, voz, temos as chamadas **formas pessoais** do verbo. Ao contrário das formas não pessoais do verbo, as formas pessoais exprimem um fato de maneira clara, precisa e pessoal.

Na língua espanhola não é diferente, assim como na língua portuguesa, quando os verbos apresentam flexão (número, pessoa, modo, tempo, voz), dizemos que esses verbos possuem *formas personales* (formas pessoais).

Na língua espanhola, o **número do verbo** indica o total de sujeitos a que se refere a forma verbal. Igual acontece na língua portuguesa, o número do verbo indica singular e plural. Vamos verificar exemplos.

ESTUDIARÉ Aqui verificamos que o verbo indica apenas um sujeito. O verbo está no singular.

ESTUDIAREMOS Aqui verificamos que o verbo indica mais de um sujeito. O verbo está no plural.

Na língua portuguesa e na língua espanhola **as pessoas do verbo** indicam a posição de uma pessoa na comunicação. Essas pessoas também podem ser chamadas de pessoas gramaticais ou pessoas do discurso.

As pessoas do verbo variam em número (singular e plural).

Vejamos isso de forma resumida.

PESSOA	PORTUGUÊS	ESPAÑOL	USO
1ª pessoa do singular	eu	<i>yo</i>	quem fala
2ª pessoa do singular	tu	<i>tú</i> <i>usted</i>	com quem fala
3ª pessoa do singular	ele / ela	<i>él / ella</i>	de quem se fala
1ª pessoa do plural	nós	<i>nosotros /</i> <i>nosotras</i>	quem fala
2ª pessoa do plural	vós	<i>vosotros /</i> <i>vosotras</i> <i>ustedes</i>	com quem fala
3ª pessoa do plural	eles / elas	<i>ellos / ellas</i>	de quem se fala

Na língua portuguesa e na língua espanhola, os **modos do verbo** indicam os diferentes modos (maneiras) de um fato acontecer.

Tanto no espanhol, assim como no português, os modos verbais são divididos em:

- Modo Indicativo,
- Modo Imperativo,
- Modo Subjuntivo.

Na língua espanhola e na língua portuguesa, o **Modo Indicativo** indica um fato certo.

Exemplo:

- *Me **encanta** estudiar para el concurso de la Receita Federal.*

[Encanta-me estudar para o concurso da Receita Federal.]

Na língua espanhola e na língua portuguesa, o **Modo Imperativo** exprime uma ordem, uma proibição, um pedido, um conselho.

Exemplo:

- ***Comparezcan** todos a la clase.*

[Compareçam todos à sala de aula.]

Na língua espanhola e na língua portuguesa, o **Modo Subjuntivo** anuncia um fato possível, um fato duvidoso, um fato hipotético.

Exemplo:

- *Probablemente me **hubiera** encantado la visita al castillo.*

[Provavelmente me houvesse encantado a visita ao castelo.]

Na língua portuguesa os **tempos dos verbos** situam a ação verbal em determinado momento no tempo (presente, passado e futuro).

Na língua espanhola não é diferente daquilo que temos na língua portuguesa, ou seja, temos três tempos verbais: *presente*, *pretérito* e *futuro*. E, dentro desses três tempos verbais, podemos ter:

- tempos nas formas simples e nas formas compostas;
- tempos perfeitos e imperfeitos.

Tempos verbais na forma simples

Na língua espanhola e na língua portuguesa, o tempo na forma simples é formado por um único verbo. Exemplo:

- *Yo amo.*

[Eu amo.]

Tempos verbais na forma composta

Na língua espanhola e na língua portuguesa, o tempo na forma composta é formado com a ajuda de um verbo auxiliar. No espanhol, o verbo auxiliar é o verbo *HABER* (haver) mais o particípio do verbo principal. Exemplo:

- *Yo había amado.*

[Eu havia amado.]

Tempos perfeitos

Na língua espanhola e na língua portuguesa, o tempo perfeito tem o sentido completo. Em outras palavras, o verbo indica uma ação inteiramente concluída. Exemplo:

- *Yo amo.*

[Eu amo.]

Tempos imperfeitos

Na língua espanhola e na língua portuguesa, o tempo imperfeito indica continuidade de ação. Em outras palavras, o verbo indica ação que começou, mas não terminou. Exemplo:

- *Yo amaba.*

[Eu amava.]



Tiempo simple = um único verbo.

Tiempo compuesto = mais de um verbo (verbo auxiliar mais verbo no particípio).

Tiempo perfecto = ação concluída.

Tiempo imperfecto = ação iniciada e não concluída.

Divisão dos tempos verbais na língua espanhola

FORMAS NO PERSONALES		IMPERATIVO
1- Infinitivo	2- Infinitivo Compuesto	6- Presente
3- Gerundio	4- Gerundio Compuesto	
5- Participio		

INDICATIVO		SUBJUNTIVO	
7- Presente	8- Pretérito Perfecto Compuesto	17- Presente	18- Pret. Perfecto Compuesto
9- Pretérito Imperfecto	10- Pretérito Pluscuamperfecto	19- Pretérito Imperfecto	20- Pretérito Pluscuamperfecto
11- Pretérito Perfecto Simple	12- Pretérito Anterior	21 - Futuro Simple	22 - Futuro Compuesto
13- Futuro Simple	14- Futuro Compuesto		
15- Futuro Condicional Simple	16- Fut. Condicional Compuesto		

Agora, vamos trabalhar os tempos acima com o verbo "*saltar*".

FORMAS NO PERSONALES		IMPERATIVO
1- Infinitivo SALTAR	2- Infinitivo Compuesto HABER SALTADO	6- Presente SALTA TÚ
3- Gerundio SALTANDO	4- Gerundio Compuesto HABIENDO SALTADO	
5- Participio SALTADO		

INDICATIVO		SUBJUNTIVO	
7- Presente SALTO	8- Pretérito Perfecto Compuesto HE SALTADO	17- Presente SALTE	18- Pret. Perfecto Compuesto HAYA SALTADO
9- Pretérito Imperfecto SALTABA	10- Pretérito Pluscuamperfecto HABÍA SALTADO	19- Pretérito Imperfecto SALTARA/SALTASE	10- Pretérito Pluscuamperfecto HUBIERA/HUBIESE SALTADO
11- Pretérito Perfecto Simple SALTÉ	12- Pretérito Anterior HUBE SALTADO	21 - Futuro Simple SALTARE	22 - Futuro Compuesto HUBIERE SALTADO
13- Futuro Simple SALTARÉ	14- Futuro Compuesto HABRÉ SALTADO		
15- Futuro Condicional Simple SALTARÍA	16- Fut. Condicional Compuesto HABRÍA SALTADO		

PRESENTE DE INDICATIVO

Na língua espanhola, o *Presente de Indicativo* indica um fato atual (agora).

AMAR (yo) amo / **DEBER** (yo) debo / **VIVIR** (yo) vivo

PRETÉRITO IMPERFECTO DE INDICATIVO

Na língua espanhola, o *Pretérito Imperfecto de Indicativo* indica uma ação que começou no passado e ainda não terminou.

AMAR (yo) amaba / **DEBER** (yo) debía / **VIVIR** (yo) vivía

FUTURO IMPERFECTO DE INDICATIVO

Na língua espanhola, o *Futuro Imperfecto de Indicativo* indica uma ação que ocorrerá depois do momento atual.

AMAR (yo) amaré / **DEBER** (yo) deberé / **VIVIR** (yo) viviré

CONDICIONAL DE INDICATIVO

Na língua espanhola, o *Condicional de Indicativo* indica uma ação futura com relação a um momento do passado.

AMAR (yo) amaría / **DEBER** (yo) debería / **VIVIR** (yo) viviría

PRETÉRITO PERFECTO SIMPLE DE INDICATIVO

Na língua espanhola, o *Pretérito Perfecto Simple de Indicativo* indica uma ação iniciada e finalizada no passado.

AMAR (yo) amé / **DEBER** (yo) debí / **VIVIR** (yo) viví

PRETÉRITO PERFECTO COMPUESTO DE INDICATIVO

Na língua espanhola, o *Pretérito Perfecto Compuesto de Indicativo* indica uma ação que começou no passado e ainda não terminou. Os resultados da ação que começou no passado subsistem no tempo em que se anuncia essa ação. É formado pelo verbo auxiliar *haber* no tempo *presente* mais o particípio do verbo principal.

AMAR (yo) he amado / **DEBER** (yo) he debido / **VIVIR** (yo) he vivido

PRETÉRITO PLUSCUAMPERFECTO DE INDICATIVO

Na língua espanhola, o *Pretérito Pluscuamperfecto de Indicativo* indica uma ação iniciada e terminada antes de outra ação também no passado. É formado pelo verbo *haber* no tempo *pretérito imperfecto* mais o particípio do verbo principal.

AMAR (yo) había amado / **DEBER** (yo) había debido / **VIVIR** (yo) había vivido

PRETÉRITO ANTERIOR DE INDICATIVO

Na língua espanhola, o *Pretérito Anterior de Indicativo* indica uma ação passada imediatamente anterior a outra ação também passada. Esse tempo verbal é usado quase exclusivamente na língua culta. É formado pelo verbo *haber* no tempo *pretérito perfecto simple* mais o particípio do verbo principal.

AMAR (yo) hube amado / **DEBER** (yo) hube debido / **VIVIR** (yo) hube vivido

FUTURO PERFECTO DE INDICATIVO

Na língua espanhola, o *Futuro Perfecto de Indicativo* indica uma ação no futuro terminada antes de outra ação também no futuro. É formado pelo verbo *haber* no tempo *futuro imperfecto* mais o particípio do verbo principal.

AMAR (yo) habré amado / **DEBER** (yo) habré debido / **VIVIR** (yo) habré vivido

CONDICIONAL PERFECTO DE INDICATIVO

Na língua espanhola, o *Condicional Perfecto de Indicativo* indica uma ação futura com relação a outra ação. No entanto, essas ações estão no passado. É formado pelo verbo *haber* no *condicional imperfecto* mais o particípio do verbo principal.

AMAR (yo) habría amado / **DEBER** (yo) habría debido / **VIVIR** (yo) habría vivido

PRESENTE DE SUBJUNTIVO

Na língua espanhola, o *Presente de Subjuntivo* indica uma ação não realizada que pode ou não acontecer.

AMAR (yo) ame / **DEBER** (yo) deba / **VIVIR** (yo) viva

PRETÉRITO IMPERFECTO DE SUBJUNTIVO

Na língua espanhola, há duas maneiras de conjugar o *Pretérito Imperfecto de Subjuntivo*. Esse tempo indica uma ação hipotética (aquilo que pode ou não acontecer). É usado para expressar incertezas, desejos improváveis, conselhos que deveriam ser realizados no passado.

AMAR

(yo) amara

AMAR

(yo) amase

DEBER

(yo) debiera

DEBER

(yo) debiese

VIVIR

(yo) viviera

VIVIR

(yo) viviese

FUTURO DE SUBJUNTIVO

Na língua espanhola, o *Futuro de Subjuntivo* indica uma possibilidade de ação futura em relação a um fato futuro.

AMAR (yo) amare / **DEBER** (yo) debiere / **VIVIR** (yo) viviere

PRETÉRITO PERFECTO DE SUBJUNTIVO

Na língua espanhola, *Pretérito Perfecto de Subjuntivo* indica um fato hipotético que pode ter ocorrido no passado. É formado pelo verbo *haber* no *presente de subjuntivo* mais o particípio do verbo principal.

AMAR (yo) haya amado / **DEBER** (yo) haya debido / **VIVIR** (yo) haya vivido

PRETÉRITO PLUSCUAMPERFECTO DE SUBJUNTIVO

Na língua espanhola, há duas maneiras de conjugar o tempo *Pretérito Pluscuamperfecto de Subjuntivo*. Esse tempo indica uma ação passada que provavelmente não se realizou. Em outras palavras, indica uma ação hipotética no passado.

AMAR

(yo) hubiera amado

AMAR

(yo) hubiese amado

DEBER

(yo) hubiera debido

DEBER

(yo) hubiese debido

VIVIR

(yo) hubiera vivido

VIVIR

(yo) hubiese vivido

FUTURO PERFECTO DE SUBJUNTIVO

Na língua espanhola, o *Futuro Perfecto de Subjuntivo* indica uma ação possível a ser concluída em relação a um fato futuro. Esse tempo caiu em desuso.

AMAR (yo) hubiere amado / **DEBER** (yo) hubiere debido / **VIVIR** (yo) hubiere vivido

IMPERATIVO

Na língua espanhola, o *Imperativo* indica uma ordem.

AMAR

ama (tú)

ame (él, usted)

amemos (nosotros)

amad (vosotros)

amen (ellos, ustedes)

DEBER

debe (tú)

deba (él, usted)

debamos (nosotros)

debed (vosotros)

deban (ellos, ustedes)

VIVIR

vive (tú)

viva (él, usted)

vivamos (nosotros)

vivid (vosotros)

vivan (ellos, ustedes)

Infinitivo	Gerundio	Participio	Infinitivo Compuesto	Gerundio Compuesto
Amar	Amando	Amado	Haber amado	Habiendo amado
Deber	Debiendo	Debido	Haber debido	Habiendo debido
Vivir	Viviendo	Vivido	Haber vivido	Habiendo vivido

As **desinências verbais** na língua espanhola e na língua portuguesa são parecidas. Por quê? Porque elas flexionam as palavras em gênero, número, pessoa, modo e tempo.

O que mais pode levar à confusão no momento da leitura de um texto são as desinências do passado e as desinências do futuro na terceira pessoa do plural, pois elas são muito parecidas. Vejam isso logo a seguir.

O *Pretérito Perfecto* possui as seguintes desinências:

➤ *-ARON*

➤ *-IERON*

O *Futuro* possui as seguintes desinências:

- -ARÁN
- -ERÁN
- -IRÁN

O *Condicional* possui as seguintes desinências:

- -ARÍAN
- -ERÍAN
- -IRÍAN

O *Futuro Imperfecto do Subjuntivo* possui as seguintes desinências:

- -AREN
- -IEREN

A **locução verbal** é a junção de dois ou mais verbos para expressar uma única ação. Ela sempre é composta por um verbo auxiliar e um verbo principal.

Resumindo:

Locução Verbal	Verbo Auxiliar	Verbo Principal
está estudando	está	estudando

As *perífrasis verbales* são construções gramaticais na língua espanhola utilizando dois ou mais verbos. Essas construções podem ser representadas assim:

VERBO AUXILIAR + VERBO PRINCIPAL
VERBO AUXILIAR + VERBO AUXILIAR + VERBO PRINCIPAL

Da mesma forma que na língua portuguesa, o verbo principal é sempre o último da construção gramatical. Exemplos:

- **Llevo estudiando** en esa escuela desde hace dos años.

[**Estou estudando** nessa escola há dois anos.]

- Con esta última clase, Ana **ha dado por terminado** este tema.

[Com esta última aula, Ana **há dado por terminado** este tema.]

Na primeira oração acima em espanhol, o verbo principal é o verbo *estudiar*. O verbo auxiliar é o verbo *llevar*.

Na segunda oração acima, o verbo principal é o verbo *terminar*. Os verbos auxiliares são o verbo *haber* e o verbo *dar*.

A **voz passiva** na língua espanhola é muito parecida (senão igual) a voz passiva da língua portuguesa. Essa voz verbal permite enfatizar uma ação ou estado. Nela o sujeito da oração não tem importância.

Na língua espanhola, de modo geral, também podemos ter voz **ativa**, voz **passiva** e voz **reflexiva** do verbo.

Na **voz ativa** da língua espanhola coloca-se em relevo quem está realizando a ação. Exemplo:

➤ *La ambulancia conduce al herido al hospital.*

[A ambulância conduz o ferido para o hospital.]

Como podemos notar na oração acima, quem está realizando a ação do verbo é a *ambulancia*.

Na **voz passiva** da língua espanhola coloca-se em relevo a ação em si. Exemplo:

➤ *El herido es conducido al hospital por la ambulancia.*

[O ferido é conduzido para o hospital pela ambulância.]

Como podemos notar na oração acima, quem está realizando a ação do verbo ainda é a *ambulancia*, mas o agente da ação deixa de ter relevância neste tipo de construção.

Na **voz reflexiva** da língua espanhola a pessoa pratica e sofre a ação do verbo ao mesmo tempo. Exemplo:

➤ *Yo me peino.*

[Eu me penteio.]

Como podemos notar na oração acima, o sujeito da oração (*yo*) faz a ação e sofre a ação do verbo (*peinar*).

Para facilitar a compreensão da voz passiva na língua espanhola, podemos dizer que o processo de formação da voz passiva no espanhol segue a mesma lógica da formação da voz passiva na língua portuguesa.

Para passar uma oração que está na voz ativa para a voz passiva, o objeto direto da oração ativa transforma-se no sujeito da voz passiva.

Vamos pegar como exemplo a seguinte oração:

➤ *La ambulancia conduce al herido al hospital.*

Notem que o sujeito da oração na voz ativa é "*La ambulancia*". Esse sujeito faz a ação do verbo *conducir*.

Notem que o objeto direto da oração na voz ativa é "*al herido*". O objeto direto sobre a ação do verbo *conducir*.



Na mudança para a voz passiva, o objeto direto "*al herido*" passa a ser o sujeito passivo da oração, ou seja, ele sofre a ação do verbo de forma passiva (deixa-se levar ao hospital). Já o sujeito da voz ativa passa a ser o agente da passiva do verbo, ou seja, é aquele que continua a fazer a ação do verbo na oração. Às vezes, ele nem aparecerá mais na oração (por exemplo, *El herido es conducido al hospital*).

Na passagem da voz ativa para a voz passiva, o verbo passa a ser acompanhado pelos verbos auxiliares *SER* ou *ESTAR* formando o que conhecemos como locuções verbais (*perífrasis verbales*).

No exemplo acima, tínhamos a forma verbal *conduce* na oração na voz ativa. Quando passamos a oração para a voz passiva, passamos a ter a seguinte forma verbal *es conducido*.

Na voz passiva, o verbo auxiliar mantém o mesmo tempo e modo verbal que possuía o verbo na oração principal (*conduce => es*). Já o verbo principal vai para o particípio (*conducido*).



Quando a voz passiva for formada com ...

- o verbo auxiliar *SER* teremos a **voz passiva de processo**;
- com o verbo auxiliar *ESTAR* teremos a **voz passiva de estado**.

Fiquem atentos a observação acima, pois ela poderá ser objeto de um item na prova. A banca pode pegar uma oração na voz passiva e perguntar se essa oração na voz passiva é de **processo** ou de **estado**.

Assim, vocês devem se lembrar que: se o verbo auxiliar for *SER* é voz passiva de **processo**; se o verbo auxiliar for *ESTAR* é voz passiva de **estado**.

Abaixo, seguem exemplos de voz ativa e de voz passiva.

Voz Ativa

- *La mujer recoge los libros.*

[A mulher recolhe os livros.]

Voz Passiva de Processo

- *Los libros son recogidos por la mujer.*

[Os livros são recolhidos pela mulher.]

Voz Passiva de Estado

- *Los libros están recogidos.*

[Os livros estão recolhidos.]

O **modo Imperativo** do verbo na língua espanhola, assim como na língua portuguesa, é utilizado para dar uma ordem, fazer uma proibição, dar um conselho. Exemplos:

- ***Comparezcan*** todos a la clase.

[**Compareçam** todos à sala de aula.]

- ***No utilicen*** el lápiz para tomar el examen.

[**Não utilizem** o lápis para fazer a prova.]

QUESTÕES COMENTADAS - MULTIBANCAS



1. (UEMA / PAES-UEMA / 2015)

44 En "aquel día el chaval se había duchado, **afeitado** y vestido con especial cuidado", la palabra en negrita remite semánticamente en portugués el significado de

- (A) penteado
- (B) barbeado
- (C) arrumado
- (D) enxugado
- (E) calçado

Comentários

A questão pede o significado da palavra **afeitado** em português.



Cuidado! A questão em si não é de difícil resolução para aqueles que treinam bastante leitura e tradução. Mas pode "comer" muito tempo daqueles candidatos que não conhecem o verbo **afeitar**.

Numa questão igual a essa, se vocês não conhecem a palavra, não fiquem tentando "adivinhar" o seu significado. É perder tempo.

Notem que a banca somente quer o significado da palavra **afeitado** em português. Então, se vocês sabem marquem o significado da palavra, marquem logo a alternativa correta e vão para a questão seguinte.

Se vocês não conhecem a palavra, pulem a alternativa e vão adiante. Mais tarde, se sobrar tempo, vocês voltam e podem até tentar algumas técnicas de "chute" para tentar acertar a questão.

O verbo **afeitar** significa em português "barbear". Logo, a palavra **afeitado** significa "barbeado".

Gabarito: B.

2. (ESFCEX /2017-2018)

30 Marque las formas verbales que aparecen en las frases abajo están respectivamente en los tiempos verbales:

"... que a veces también ocurren de día." (I.1-2)

"... ha ido en aumento en Europa ..." (I.12-13)"

- (A) presente de indicativo y futuro perfecto de indicativo.
- (B) pretérito indefinido y pretérito imperfecto de indicativo.
- (C) presente de indicativo y pretérito perfecto de indicativo.
- (D) presente de subjuntivo y pretérito imperfecto de subjuntivo.
- (E) presente de indicativo y pretérito pluscuamperfecto de indicativo.

Comentários

A questão acima é simples. Do seu enunciado inferimos que a banca queria testar os conhecimentos dos candidatos quanto aos verbos. Para tanto, na questão há duas frases e se pede para marcar os tempos verbais das formas verbais que aparecem nessas frases.

Aqui, para resolver a questão, precisamos encontrar nas frases as formas verbais. Olhando para a primeira frase a forma verbal é "*ocurren*". Olhando para segunda frase a forma verbal é "*ha ido*".

A tradução livre da primeira frase seria essa: "... que as vezes também ocorrem de dia".

Pelo que notamos a forma verbal está no presente. Na verdade, a forma verbal "*ocurren*" vem do verbo "*ocurrir*" que significa "ocorrer" na língua portuguesa e está conjugada na língua espanhola no "*presente de indicativo*". Vejam:

Indicativo Presente

*Yo **ocurro***

*Tú **ocurres***

*Él **ocurre***

*Nosotros **ocurrimos***

*Vosotros **ocurrís***

*Ellos **ocurren***

Apenas conhecendo o que acabamos de verificar acima, já podemos eliminar as alternativas B e D, pois nessas alternativas não trazem o tempo verbal "*presente de indicativo*".

A tradução livre da segunda frase seria essa: "... há ido em aumento na Europa...".

Pelo que notamos a forma verbal está no passado, pois na forma verbal "*ha ido*" temos a presença de duas formas verbais. A forma "*ido*" é particípio do verbo "*ir*" (ir) e particípio representa uma forma de passado (pretérito).

Sabendo que a forma verbal "*ha ido*" está no tempo passado, podemos eliminar a alternativa A. Assim, já eliminamos três alternativas: A, B e D.

Então, agora temos que conjugar os tempos verbais que restaram nas alternativas C e D, ou seja, os tempos verbais "*pretérito perfecto de indicativo*" e "*pretérito pluscuamperfecto de indicativo*". Vamos fazer isso adiante.

Indicativo pretérito perfecto compuesto

Yo **he ido**

Tú **has ido**

Él **ha ido**

Nosotros **hemos ido**

Vosotros **habéis ido**

Ellos **han ido**

Indicativo pretérito pluscuamperfecto

Yo **había ido**

Tú **habías ido**

Él **había ido**

Nosotros **habíamos ido**

Vosotros **habíais ido**

Ellos **habían ido**

Pelo que verificamos acima, a forma verbal "*ha ido*" está no tempo verbal "*pretérito perfecto de indicativo*".

Assim, concluímos que:

"*ocurren*" = "*presente de indicativo*".

"*ha ido*" = "*pretérito perfecto de indicativo*"

Resposta: letra C.

3. (UFPR / PS-UFPR / 2019)



83 - En la tira, las formas verbales subrayadas son utilizadas en Latinoamérica. Señala la alternativa que corresponde a las formas verbales en el español peninsular.

- a) parece - defende.
- b) parezco - defiendo.
- c) pareces - defende.
- d) parece - defiendas.
- e) pareces - defiendas.

Comentários

A questão 83 começa informando que as formas verbais sublinhadas dentro da tira são utilizadas na América Latina. Em seguida, pede para assinalar a alternativa que corresponde às formas verbais no espanhol peninsular.

Para começar a elucidar a questão precisamos olhar para a tira e descobrir quais formas verbais estão sublinhadas.

Olhando para a tira verificamos as seguintes formas verbais que estão sublinhadas: "parecés" e "defendás".

Agora, precisamos saber o que é espanhol peninsular, pois precisamos dessa informação para descobrir qual alternativa contém formas verbais nesse espanhol que substituem as formas sublinhadas dentro da tira.

De um modo bem simples de entender, o espanhol peninsular é aquele falado na Espanha (a Espanha fica na Península Ibérica, daí espanhol peninsular). O espanhol falado em outros países como, por exemplo, nos países da América Latina possui algumas variações. Então, chama-se o espanhol da Espanha de "espanhol peninsular" e o espanhol da América Latina de "espanhol latino".

Na questão em tela, temos uma tirinha da Mafalda. A tira é de origem argentina. Na Argentina muitos utilizam o pronome "VOS" para se referir a segunda pessoa do discurso

(chama-se a isso de "*VOSEO*"). De modo geral, o "*VOSEO*" ocorre quando usamos o pronome "*VOS*" em vez do pronome "*TÚ*" na segunda pessoa do singular.

Então, se formos colocar o pronome "*VOS*" antes das formas verbais "*parecés*" e "*defendás*", teremos: "*vos parecés*" e "*vos defendás*".

O que a questão afirmou inicialmente é que as formas verbais "*parecés*" e "*defendás*" são utilizadas na América Latina. Depois, pediu para encontrar nas alternativas as formas verbais correspondentes no espanhol peninsular.

A forma verbal "*parecés*" corresponde à segunda pessoal do singular do tempo verbal "*presente de indicativo*" do verbo "*parecer*" (parecer). Então, o seu correspondente em "espanhol peninsular" é "*pareces*" (*tú pareces*).

Já a forma verbal "*defendás*" corresponde à segunda pessoal do singular do tempo verbal "*presente de subjuntivo*" do verbo "*defender*" (defender). Então, o seu correspondente em espanhol peninsular é "*defiendas*" (*tú defiendas*).

Abaixo, colocamos a conjugação dos verbos "*parecer*" e "*defender*".

Indicativo presente

Yo **parezco**

Tú **pareces**

Él **parece**

Nosotros **parecemos**

Vosotros **parecéis**

Ellos **parecen**

Indicativo presente

Yo **defienda**

Tú **defiendas**

Él **defienda**

Nosotros **defendemos**

Vosotros **defendéis**

Ellos **defiendan**

Gabarito: "E".

4. (ESFCEX /2013-2014)

Expertos de Oxford proponen gravar con un 20% la comida menos saludable

La tasa serviría para promocionar hábitos más sanos.

Francia, Hungría y Dinamarca ya tienen impuestos en esta dirección.

Expertos de la Universidad de Oxford han propuesto que la comida menos sana sea gravada con un impuesto especial del 20%. Según los autores, esa tasa es el mínimo para que haya un efecto en la salud de la población. Las opiniones las ha publicado el British Medical Journal

28. ¿ Cuántos tiempos verbales distintos hay en el primer párrafo del texto I y cuáles son ellos ?

(A) Tres: pretérito indefinido de indicativo, pretérito perfecto de indicativo y presente de subjuntivo.

(B) Tres: pretérito perfecto de indicativo, presente de subjuntivo y presente de indicativo.

(C) Dos: pretérito perfecto de indicativo y presente de subjuntivo.

(D) Dos: pretérito indefinido de indicativo y presente de subjuntivo.

(E) Cuatro: pretérito perfecto de indicativo, pretérito indefinido de indicativo, presente de indicativo y presente de subjuntivo.

Comentários

O enunciado da questão 28 quer saber quantos tempos verbais há no primeiro parágrafo do texto e quais são eles. Para responder, precisamos olhar para esse parágrafo e marcar as formas verbais. Então, vamos fazer isso:

Expertos de la Universidad de Oxford **han propuesto** que la comida menos sana **sea** gravada con un impuesto especial del 20%. Según los autores, esa tasa **es** el mínimo para que **haya** un efecto en la salud de la población. Las opiniones las **ha publicado** el British Medical Journal

Notem que no parágrafo acima temos as seguintes formas verbais: “**han propuesto**”, “**sea**”, “**es**”, “**haya**” e “**ha publicado**”.

Notem que marcamos 5 (cinco) formas verbais. Com isso, muitos candidatos acharam que a questão seria anulada, pois nenhuma das alternativas traz o número 5. Acontece que o enunciado está pedindo o número de tempo verbais e não quantas formas verbais aparecem no primeiro parágrafo.

Vamos analisar cada forma verbal que aparece no parágrafo.

A primeira forma verbal que aparece no parágrafo é "**han propuesto**". Essa forma verbal pertence ao "**Pretérito Perfecto de Indicativo**". Vejam:

Indicativo pretérito perfecto compuesto

Yo **he propuesto**

Tú **has propuesto**

Él **ha propuesto**

Nosotros **hemos propuesto**

Vosotros **habéis propuesto**

Ellos **han propuesto**

A segunda forma verbal que aparece no parágrafo é "**sea**". Essa forma verbal pertence ao "**Presente de Subjuntivo**". Vejam:

Subjuntivo presente

Yo **sea**

Tú **seas**

Él **sea**

Nosotros **seamos**

Vosotros **seáis**

Ellos **sean**

A terceira forma verbal que aparece no parágrafo é "**es**". Essa forma verbal pertence ao "**Presente de Indicativo**". Vejam:

Indicativo presente

Yo **soy**

Tú **eres**

Él **es**

Nosotros **somos**

Vosotros **sois**

Ellos **son**

A quarta forma verbal que aparece no parágrafo é “**haya**”. Essa forma verbal pertence ao “**Presente de Subjuntivo**”. Vejam:

Subjuntivo presente

Yo **haya**

Tú **hayas**

Él **haya**

Nosotros **hayamos**

Vosotros **hayáis**

Ellos **hayan**

A quinta forma verbal que aparece no parágrafo é “**ha publicado**”. Essa forma verbal pertence ao “**Pretérito Perfecto de Indicativo**”. Vejam:

Indicativo pretérito perfecto compuesto

Yo **he publicado**

Tú **has publicado**

Él **ha publicado**

Nosotros **hemos publicado**

Vosotros **habéis publicado**

Ellos **han publicado**

Pelo que apuramos acima, temos três tempos verbais: “**Pretérito Perfecto de Indicativo**”, “**Presente de Subjuntivo**” e “**Presente de Indicativo**”.

Gabarito: B.

5. (ESFCEX /2016-2017)



25. Las formas verbales "vas" y "voy" que están en el "cartoon" tienen como sus formas en plural, respectivamente:

- (A) va / van
- (B) vais / vamos
- (C) ibais / vamos
- (D) íbamos / iban
- (E) ibas / van

Comentários

A questão traz duas formas verbais (" **vas**"; " **voy**"), que aparecem no "cartoon", e pergunta qual é o plural dessas formas.

A questão é bem simples e trata de conjugação de verbos. Para acertar a questão, é preciso saber que as formas pertencem ao verbo "ir" e que elas estão conjugadas no **indicativo presente**.

Vamos conjugar o verbo "ir" no **indicativo presente**:

Yo **voy**

Tú **vas**

Él/Ella **va**

Nosotros(as) **vamos**

Vosotros(as) **vais**

Ellos/Ellas **van**

Depois do trabalho acima, percebemos:

a forma " **vas**" representa a segunda pessoa do singular. Logo, o seu plural é a segunda pessoa do plural, ou seja, " **vais**";

a forma verbal "**voy**" representa a primeira pessoa do singular. Logo, o seu plural é a primeira pessoa do plural, ou seja, "**vamos**".

Pronto, sabemos que a resposta para a questão é "**vais**" e "**vamos**".

Gabarito: B.

6. (ESFCEX /2016-2017)

30. En la frase – Cuando saltó el escándalo del espionaje masivo de la NSA, una de las justificaciones de los responsables de esta agencia del Gobierno de EE UU fue que, en el caso de las llamadas telefónicas, solo recopilaban los números de teléfono y la duración de la llamada (metadatos) [...] – (l. 1-5), decida cuál es la alternativa correcta:

(B) '**saltó**' es forma del presente de indicativo del verbo regular '**saltar**'.

(C) '**recopilaban**' es pretérito imperfecto de subjuntivo del verbo '**recopilar**'.

Comentários

(B) '**saltó**' es forma del presente de indicativo del verbo regular '**saltar**'.

A alternativa **B** afirma que, dentro da frase dada no enunciado, a palavra "**saltó**" é formada do "**presente de indicativo**" do verbo regular "**saltar**". Isso está errado. A forma verbal "**saltó**" representa tempo passado (**pretérito perfecto simple** ou **pretérito indefinido**).

Gabarito: **ERRADA**.

(C) '**recopilaban**' es pretérito imperfecto de subjuntivo del verbo '**recopilar**'.

A alternativa **C** afirma que, dentro da frase dada no enunciado, a palavra "**recopilaban**" é "**pretérito imperfecto de subjuntivo**" do verbo "**recopilar**". Isso está errado. A forma verbal "**recopilaban**" é "**pretérito imperfecto de indicativo**".

Gabarito: **ERRADA**.

7. (CESPE / INPI / 2014)

Cabe recordar que el litigio del algodón entre ambos países se desató en 2002, cuando Brasil solicitó el panel de la ²² OMC contra la Ley Agrícola estadounidense. Dicha ley ofrecía a los productores del país norteamericano subsidios al algodón que dejaron en desventaja a los productores de otros países

38 La forma verbal “se desató” (R.21) tiene el mismo sentido que **se anuló**.

Comentários

O item afirma que, com relação às estruturas linguísticas do texto, a forma verbal “*se desató*” (linha 21) tem o mesmo sentido que *se anuló*.

Os verbos *desatar* e *anular* não são sinônimos. Portanto, não tem o mesmo sentido.

Gabarito: ERRADO.

8. (CESPE / INPI / 2014)

El acuerdo alcanzado prevé un pago adicional de 300
13 millones de dólares por parte de EUA a Brasil, con lo cual se
colaborará a mitigar las pérdidas de los productores brasileños de
algodón

39 En el texto, el verbo "**mitigar**" (R.14) posee el mismo sentido de **eliminar**.

Comentários

O item afirma que, com relação às estruturas linguísticas do texto, no texto, o verbo "*mitigar*" (linha 14) possui o mesmo sentido de *eliminar*.

O verbo *mitigar* quer dizer aliviar, suavizar. Já o verbo *eliminar* quer dizer excluir, fazer desaparecer. Portanto, não tem o mesmo sentido.

Gabarito: ERRADO.

9. (FGV / SF / 2008)

63 "La providencia del juez Garzón **recabando** de todos los archivos...". El vocablo en destaque corresponde en portugués a:

- (A) refazendo.
- (B) analisando.
- (C) detallando.
- (D) consultando.
- (E) requisitando.

Comentários

A questão 63 é simples. Aliás, é uma questão de tradução. Notem que o enunciado traz uma frase do texto. Nessa frase destaca a palavra "*recabando*" e pergunta qual é a sua tradução para o português.



Essa questão é resolvida sem a necessidade de leitura do texto.

Nesse tipo de questão leva vantagem o candidato que tem um vocabulário. Mas como se consegue vocabulário de palavras da língua espanhola. Ora, trabalhando com leitura e tradução. É por isso que em nossos cursos há muitos textos. Assim, nossos alunos podem treinar bastante e adquirir um grande vocabulário.

A palavra "*recabando*" vem do verbo "*recabar*". Esse verbo significa: alcançar, conseguir, pedir, reclamar, arrecadar, guardar. Sendo assim, a única alternativa possível é a letra "E" (requisitando).

Gabarito: E.

10. VUNESP / PM-SP-OFICIAL /2014)

62 A afirmação – **Ese contexto volvió a disparar la acción** – poderia ser corretamente substituída por

- (A) Ese contexto ha volvido a disparar la acción.
- (B) Ese contexto ha vuelto a disparar la acción.
- (C) Ese contexto has vuelto a disparar la acción.
- (D) Ese contexto has volvido a disparar la acción.
- (E) Ese contexto he vuelto a disparar la acción.

Comentários

A questão traz uma frase e pergunta qual das alternativas substitui corretamente essa frase.

Notem que o que muda em cada alternativa é apenas a forma verbal. O resto é tudo igual. Assim, para resolver essa questão temos que conhecer um pouco de conjugação de verbos.

O verbo a ser conjugado é o verbo *volver* (voltar).

A forma verbal *volvió* está no *pretérito perfecto simple*. Vejam:

Indicativo pretérito perfecto simple

Yo volví

Tú volviste

Él volvió

Nosotros volvimos

Vosotros volvisteis

Ellos volvieron

Olhando para as alternativas, todas apresentam forma verbal composta. Assim, temos que encontrar a conjugação do verbo **volver** na forma composta que corresponda ao **pretérito perfecto simple**.

Ora, a forma composta que corresponde ao **pretérito perfecto simple** é o **pretérito perfecto compuesto**. Vejam a conjugação:

Indicativo pretérito perfecto compuesto

Yo he vuelto

Tú *has vuelto*

Él *ha vuelto*

Nosotros *hemos vuelto*

Vosotros *habéis vuelto*

Ellos *han vuelto*

Gabarito: B.

11. (CESPE / ABIN / 2004)

Sin embargo, Prometeo, en su desmedido amor por los hombres, decidió ayudarlos. Así, protegido por Atenea, subió secretamente al Olimpo donde se guardaba el ardiente carro del ²² Sol. Acercándose sigilosamente, encendió una antorcha; con

119 la palabra "decidió" (R.20) significa el mismo que ***dudó***.

Comentários

O item 119 afirma que quanto a sua classificação e a seu emprego no texto acima, a palavra *decidió* (linha 20) significa o mesmo que *dudó*.

Este item é de graça para quem faz a tarefa de leitura e tradução que colocamos em nossas aulas.

A palavra *decidió* é uma forma verbal do verbo *decidir*. Ela está no *Pretérito Perfecto Simple* do Indicativo.

Já a palavra *dudó* é uma forma verbal do verbo *dudar* que no português significa duvidar. Ela também está no *Pretérito Perfecto Simple* do Indicativo.

Como dissemos, para quem trabalha com os textos em nossas aulas, é só olhar as palavras e de imediato verificar que elas não significam a mesma coisa. O verbo *decidir* significa tomar uma decisão. O verbo *dudar* significa ter dúvida.

Gabarito: ERRADO.

12. (CESPE / ABIN / 2004)

Sin embargo, Prometeo, en su desmedido amor por los hombres, decidió ayudarlos. Así, protegido por Atenea, subió secretamente al Olimpo donde se guardaba el ardiente carro del ²² Sol. Acercándose sigilosamente, encendió una antorcha; con ...

28 Gracias a Prometeo, el hombre hizo rápidos progresos:

120 los verbos "subió" (l.20) y "encendió" (l.22) se encuentran en la misma persona y tiempo verbal que "hizo" (l.28).

Comentários

O item 120 afirma que quanto a sua classificação e a seu emprego no texto acima, os verbos *subió* (linha 20) e *encendió* (linha 22) encontram-se na mesma pessoa e tempo verbal que *hizo* (linha 28).

Num primeiro momento, parece um item complicado. Mas não é.

O primeiro questionamento do item 120 é saber em qual pessoa estão os verbos *subió*, *encendió* e *hizo*. Na verdade, o item quer saber se os verbos citados estão conjugados na primeira, segunda ou terceira pessoa do singular. Ou na primeira, segunda ou terceira pessoa do plural.

Para respondermos esse questionamento será que precisamos conjugar os verbos?

Mas antes de responder isso, vamos responder o segundo questionamento do item.

Antes de responder o segundo questionamento, precisamos saber o que é tempo verbal.

Os tempos dos verbos situam a ação verbal em determinado momento do tempo (presente, passado e futuro).

Sabendo disso, precisamos responder se os verbos *subió*, *encendió* e *hizo* estão no presente, no passado ou no futuro.

A melhor forma para saber o tempo verbal dos verbos citados anteriormente é fazer a tradução livre do texto.

Vamos então trazer aqui as linhas citadas no item 120 e fazer a tradução livre para verificarmos se podemos utilizar o mesmo tempo verbal nessa tradução:

²⁰... Así, protegido por Atenea, subió...

- ²²... Acercándose sigilosamente, **encendió** una antorcha; ...
²⁸... Gracias a Prometeo, el hombre **hizo** rápidos progresos: ...

- ²⁰... Assim, protegido por Atenea, **subiu...**
²²...Aproximando-se sigilosamente, **acendeu** uma tocha; ...
²⁸...Graças a Prometeo, o homem **fez** rápidos progressos: ...

Em nossa tradução livre notamos que os verbos estão no passado. Isso responde um dos questionamentos do item 120, ou seja, ele queria saber em que tempo verbal estavam os verbos **subió**, **encendió** e **hizo**. Eles estão no passado.

Agora precisamos saber qual é pessoa em que o verbo foi conjugado.

E, o que faremos para encontrar a pessoa? Vamos conjugar os verbos? Há outro método?

Nós achamos mais fácil do que conjugar os verbos é fazer perguntas aos próprios verbos dados no texto. As respostas dessas perguntas indicam quem é a pessoa do verbo.

Quem **subiu**? Resposta: Prometeo.

Então, temos que ELE (Prometeo) subiu.

Quem **acendeu**? Resposta: Prometeo.

Então, temos que ELE (Prometeo) acendeu.

Quem **fez**? Resposta: O homem.

Então, temos que ELE (o homem) fez.

Assim, concluímos que a pessoa dos verbos citados no item 120 é a terceira pessoa do singular.

Diante dessas conclusões, verificamos que o item 120 acerta ao afirmar que os verbos **subió** (linha 20) e **encendió** (linha 22) encontram-se na mesma pessoa e tempo verbo que **hizo** (linha 28).

Gabarito: CERTO.

13. (UEMA / PAES-UEMA / 2014)

Diálogo 02 (Natalia y David)

¹ Natalia: Hola, cariño, ¿dónde has estado? Es muy tarde.

David: Me he encontrado con Miguel y hemos tomado algo en la cafetería de la esquina. Me ha contado que ha firmado un contrato muy importante.

⁵ Natalia: ¡Vaya, qué bien! Por cierto, ¿me has comprado el libro?

⁷ David: ¡Lo siento! No me he acordado.

Natalia: Bueno, no importa.

Manteniendo la persona de cada verbo del diálogo 02, las formas “has comprado” (línea 5) y “he acordado” (línea 7) en el pretérito indefinido son

- a) compré y acordó.
- b) compró y acordó.
- c) compré y acordé.
- d) compraste y acordé.
- e) compraste y acordó.

Comentários

A questão quer saber qual é a alternativa que contém as formas no tempo **pretérito indefinido** para as formas **HAS COMPRADO** (linha 5) e **HE ACORDADO** (linha 7).

A questão não é nada simples, pois temos que conhecer os tempos verbais.

As formas **HAS COMPRADO** e **HE ACORDADO** são formas compostas. Elas pertencem ao **pretérito perfecto compuesto**.

A forma **HAS COMPRADO** está na segunda pessoa do singular.

A forma **HE ACORDADO** está na primeira pessoa do singular.

O **pretérito indefinido** ou **pretérito perfecto simple** indica um fato passado (já concluído).

Assim, mantendo a pessoa da forma **HAS COMPRADO** (segunda pessoa) teremos **TÚ COMPRASTE** no **pretérito indefinido** e mantendo a pessoa da forma **HE ACORDADO** (primeira pessoa) teremos **YO COMPRÉ**.

Como dissemos a questão não é simples, mas dava para acertar a questão prestando atenção nos detalhes.

Olhem para as formas **HAS COMPRADO** e **HE ACORDADO**. Notem que o **HAS** e o **HE** mostram que as formas estão em pessoas verbais diferentes. Se são pessoas verbais diferentes não podem ter a mesma desinência verbal. Assim, as alternativas B e C seriam eliminadas, pois os verbos dessas alternativas têm desinências iguais. Logo, estão na mesma pessoa.

Agora, olhem para a forma **HE ACORDADO** (linha 7 - diálogo 2). Essa forma faz parte da fala do personagem David. Ele fala: "Sinto! Não hei recordado". Perceberam que é uma fala de primeira pessoa. O personagem fala que ele não se recordou. Assim, a forma verbal **ACORDÓ** das alternativas estão erradas, pois ela é uma forma de terceira pessoa. Logo, estão erradas as alternativas A, B e E.

Dessa forma, sobra apenas a alternativa D como correta.

Gabarito: D.

14. (DETRAN-RJ / 2013)

46 [...] "aunque **supeditó** la decisión a un análisis"[...]

Em espanhol, o verbo sublinhado no trecho acima tem o mesmo sentido que o verbo apresentado na alternativa:

- (A) suspendió
- (B) guió
- (C) sujetó
- (D) defendió
- (E) argumentó

Comentários

A questão 46 é simples. Notem que para resolvê-la nem precisamos ler o texto, pois a banca já trouxe dentro do enunciado um trecho do texto que embasa a pergunta da questão.

Dentro do texto apresentado, a banca sublinhou o verbo "**supeditó**" e pergunta qual das alternativas possui verbo com o mesmo sentido.

A forma verbal "**supeditó**" vem do verbo "**supeditar**" que pode ser traduzido para o português como "subordinar", "sujeitar", "condicionar".

Sabendo disso, a única alternativa que responde à questão é a forma verbal "**sujetó**" (que a tradução livre pode ser: "sujeitou").

Gabarito: C.

15. (CESPE / SEDUC-ES / 2012)**La zorra y el cuervo**

¹ Un gran cuervo negro estaba sentado en la rama de un árbol con un trozo de queso en su pico, cuando una zorra hambrienta lo vio.

⁴ La zorra se acercó al árbol, miró hacia el cuervo y dijo:

– ¡Qué pájaro tan espléndido eres! Tu belleza no tiene igual y el color de tus plumas es exquisito. Si tu voz es

⁷ tan dulce como tu apariencia, creo que eres el rey de los pájaros.

El cuervo se sintió muy halagado por los cumplidos de la zorra y para demostrarle que podía cantar abrió la boca y

¹⁰ graznó. Por abrir el pico, el queso cayó al suelo, de donde la astuta zorra lo recogió con rapidez.

Moraleja: No te fíes de quienes te halagan, pues no

¹³ siempre son sinceros.

Fábulas de Esopo. La Coruña-ES: Editorial Everest, 1996 (con adaptaciones)

84 En las formas verbales “se acercó” (R.4) y “se sintió” (R.8), el término “se” indica que ambas formas verbales son reflexivas.

Comentários

O item 84 afirma que nas formas verbais “*se acercó*” (linha 4 do texto) e “*se sintió*”, o termo “*se*” indica que ambas as formas verbais são reflexivas.

De modo geral, uma forma verbal reflexiva indica que o sujeito faz e sofre a ação ao mesmo tempo, ou seja, o sujeito é agente e é paciente ao mesmo tempo.

No item em análise as formas verbais indicadas são formas verbais reflexivas e isso é indicado pelo termo “*se*”.

Gabarito: CERTO.

16. (CESPE / SEDUC-ES / 2012)

La zorra y el cuervo

¹ Un gran cuervo negro estaba sentado en la rama de un árbol con un trozo de queso en su pico, cuando una zorra hambrienta lo vio.

⁴ La zorra se acercó al árbol, miró hacia el cuervo y dijo:

– ¡Qué pájaro tan espléndido eres! Tu belleza no tiene igual y el color de tus plumas es exquisito. Si tu voz es

⁷ tan dulce como tu apariencia, creo que eres el rey de los pájaros.

El cuervo se sintió muy halagado por los cumplidos de

la zorra y para demostrarle que podía cantar abrió la boca y

¹⁰ graznó. Por abrir el pico, el queso cayó al suelo, de donde la astuta zorra lo recogió con rapidez.

Moraleja: No te fíes de quienes te halagan, pues no

¹³ siempre son sinceros.

Fábulas de Esopo. La Coruña-ES: Editorial Everest, 1996 (con adaptaciones)

90 Todos los verbos del texto se encuentran en el tiempo verbal indefinido.

Comentários

O item 90 afirma que todos os verbos do texto se encontram no tempo verbal indefinido. Isso está errado.

O tempo verbal indefinido é o mesmo que "*Pretérito Indefinido*" ou "*Pretérito Perfecto Simple*". Esse tempo verbal indica um fato passado que já está concluído e que não guarda nenhuma relação com o presente. Nós temos no texto exemplos desse tempo verbal: "*miró*" (linha 4); "*graznó*" (linha 10); etc.

No entanto, também temos outros tempos verbais como, por exemplo, a forma verbal "*estaba*" (linha 1) que pertence ao tempo verbal "*Pretérito Imperfecto*".

Logo, erra o item ao afirmar que todos os verbos do texto se encontram no tempo verbal indefinido.

Gabarito: ERRADO.

17. (CESPE / SEDUC-ES / 2012)

La zorra y el cuervo

¹ Un gran cuervo negro estaba sentado en la rama de un árbol con un trozo de queso en su pico, cuando una zorra hambrienta lo vio.

⁴ La zorra se acercó al árbol, miró hacia el cuervo y dijo:

– ¡Qué pájaro tan espléndido eres! Tu belleza no tiene igual y el color de tus plumas es exquisito. Si tu voz es

⁷ tan dulce como tu apariencia, creo que eres el rey de los pájaros.

El cuervo se sintió muy halagado por los cumplidos de

la zorra y para demostrarle que podía cantar abrió la boca y

¹⁰ graznó. Por abrir el pico, el queso cayó al suelo, de donde la astuta zorra lo recogió con rapidez.

Moraleja: No te fíes de quienes te halagan, pues no

¹³ siempre son sinceros.

Fábulas de Esopo. La Coruña-ES: Editorial Everest, 1996 (con adaptaciones)

91 El habla de la zorra con el pájaro tiene carácter formal.

Comentários

O item 91 afirma que a fala (conversa) da raposa com o pássaro tem caráter formal. Isso está errado.

A marca de formalidade na fala da língua espanhola pode ser vista no uso dos pronomes "*tú*" e "*usted*". O primeiro, marca a informalidade e o segundo marca a formalidade.

No texto, verificamos o uso do pronome "*tú*". Vejam:

⁴ La zorra se acercó al árbol, miró hacia el cuervo y dijo:

– ¡Qué pájaro tan espléndido eres! Tu belleza no

tiene igual y el color de tus plumas es exquisito. Si tu voz es

⁷ tan dulce como tu apariencia, creo que eres el rey de los pájaros.

Gabarito: ERRADO.

18. (CESPE / SEDUC-ES / 2012)

La zorra y el cuervo

¹ Un gran cuervo negro estaba sentado en la rama de un árbol con un trozo de queso en su pico, cuando una zorra hambrienta lo vio.

⁴ La zorra se acercó al árbol, miró hacia el cuervo y dijo:

– ¡Qué pájaro tan espléndido eres! Tu belleza no tiene igual y el color de tus plumas es exquisito. Si tu voz es

⁷ tan dulce como tu apariencia, creo que eres el rey de los pájaros.

El cuervo se sintió muy halagado por los cumplidos de

la zorra y para demostrarle que podía cantar abrió la boca y

¹⁰ graznó. Por abrir el pico, el queso cayó al suelo, de donde la astuta zorra lo recogió con rapidez.

Moraleja: No te fíes de quienes te halagan, pues no

¹³ siempre son sinceros.

Fábulas de Esopo. La Coruña-ES: Editorial Everest, 1996 (con adaptaciones)

92 En la expresión “el color de tus plumas es exquisito” (R.6), la forma verbal “es” podría cambiarse por son, ya que se refiere a las plumas.

Comentários

O item 92 afirma que expressão “*el color de tus plumas es exquisito*” (linha 6 do texto), a forma verbal “*es*” poderia ser trocada por “*son*”, já que se refere às plumas. Isso está errado.

A tradução livre da expressão “*el color de tus plumas es exquisito*” é “a cor de tuas plumas é bonita”

A forma verbal “*es*” não se refere às plumas, mas sim à cor dessas plumas. Logo, não pode haver a troca.

Gabarito: ERRADO.

19. (CESPE / SEDUC-ES / 2012)

La zorra y el cuervo

¹ Un gran cuervo negro estaba sentado en la rama de un árbol con un trozo de queso en su pico, cuando una zorra hambrienta lo vio.

⁴ La zorra se acercó al árbol, miró hacia el cuervo y dijo:

– ¡Qué pájaro tan espléndido eres! Tu belleza no tiene igual y el color de tus plumas es exquisito. Si tu voz es

⁷ tan dulce como tu apariencia, creo que eres el rey de los pájaros.

El cuervo se sintió muy halagado por los cumplidos de

la zorra y para demostrarle que podía cantar abrió la boca y

¹⁰ graznó. Por abrir el pico, el queso cayó al suelo, de donde la astuta zorra lo recogió con rapidez.

Moraleja: No te fíes de quienes te halagan, pues no

¹³ siempre son sinceros.

Fábulas de Esopo. La Coruña-ES: Editorial Everest, 1996 (con adaptaciones)

94 La frase “creo que eres el rey” (R.7) convertida a la forma negativa se quedaría de la siguiente forma: no creo que seas el rey.

Comentários

Na frase “creo que eres el rey” a forma verbal “eres” está no tempo “presente de indicativo”.

Um dos usos do “presente de indicativo” é ser utilizado de forma afirmativa com verbos de opinião (creer, pensar, opinar, parecer) e com expressões de verdade ou valores universais (estar claro que..., estar seguro que..., es evidente que... etc.)

Exemplo:

Creo que el día puede mejorar.

(Acho que o dia pode melhorar.)

Agora, quando a mesma frase é negativa, trocamos o “presente de indicativo” pelo “presente de subjuntivo”. Desse modo, o exemplo acima ficaria assim:

No creo que el día pueda mejorar.

(Não acho que o dia possa melhorar.)

Trazendo as explicações acima para a questão apresentada, na frase “creo que eres el rey” a forma verbal “eres” está no tempo “presente de indicativo”. Para colocar essa frase na forma negativa, teremos que utilizar o “presente de subjuntivo” e a frase ficaria assim: **no creo que seas el rey.**

Gabarito: CERTO.

20. (CESPE / SEDUC-ES / 2012)

– Hoy no recibiré a nadie. Estoy un poco enfermo.

⁷ Ved si mi hermana se halla en sus habitaciones – añadió.

98 La forma verbal “Ved” (R.7) se encuentra en presente del modo indicativo.

Comentários

O item 98 afirma que a forma verbal “Ved” (linha 7 do texto) se encontra no presente do indicativo. Isso está errado, pois essa forma verbal é do verbo “*ver*” (ver) no imperativo e não do presente do indicativo. Vejam:

Imperativo

tú *ve*

usted *vea*

nosotros(as) *veamos*

vosotros(as) *ved*

ustedes *vean*

Gabarito: ERRADO.

21. (CESPE / SEDUC-ES / 2012)

– Hoy no recibiré a nadie. Estoy un poco enfermo.

⁷ Ved si mi hermana se halla en sus habitaciones – añadió.

Instantes después la misma silueta entreabría la puerta
y una voz obsequiosa decía:

99 Las acciones “añadió” (R.7) y “decía” (R.9) se encuentran en el mismo tiempo verbal.

Comentários

O item 99 afirma que as ações “añadió” (linha 7 do texto) e “decía” (linha 9 do texto) se encontram no mesmo tempo verbal. Isso está errado.

A forma verbal “añadió” é do verbo “añadir” que significa acrescentar.

A forma verbal “decía” é do verbo “decir” que significa dizer, falar.

As formas verbais indicadas no item estão em tempos verbais diferentes. Vejam abaixo:

Verbo “añadir” – indicativo pretérito perfecto simples

Yo añadí

Tú añadiste

Él añadió

Nosotros añadimos

Vosotros añadisteis

Ellos añadieron

Verbo “decir” – indicativo pretérito imperfecto

Yo decía

Tú decías

Él decía

Nosotros decíamos

Vosotros decíais

Ellos decían

Gabarito: ERRADO.

22. (UFPR / PS-UFPR / 2012)



(Disponível em: <http://www.gaturro.com/>)

73 - Considerando las dos tiras, identifique las afirmativas que siguen como verdaderas (V) o falsas (F):

- () En la tira 1 se observa la relación de intimidad entre el usuario y la computadora.
- () En la tira 2 se constata la dependencia del ordenador vivida por la sociedad contemporánea.
- () Las tiras tratan de diferentes maneras de involucrarse con las nuevas tecnologías.
- () Los personajes enfrentan las mismas dificultades con las nuevas tecnologías.

Señala la alternativa que presenta la secuencia correcta, de arriba para abajo.

- a) F - V - F - V.
- b) V - F - V - F.
- c) F - V - V - F.
- d) F - F - V - V.
- e) V - V - F - F.

Comentários

A questão 73 pede para considerar as duas tirinhas e identificar as afirmações verdadeiras e as falsas.

Afirmiação 1: na tirinha 1 se observa a relação de intimidade entre o usuário e o computador. Isso está errado. Na tirinha 1 vemos um homem (usuário) tentando colocar uma carta dentro do computador. Isso acontece porque se entende da tirinha que os filhos disseram ao pai que o computador podia enviar correspondências (correio eletrônico). Logo, a afirmação 1 é falsa.

Afirmiação 2: na tirinha 2 se constata a dependência do computador vivida pela sociedade contemporânea. Isso está correto. Na tirinha 2 verificamos uma pessoa aos prantos porque seu computador não está mais funcionando. Isso mostra que a sociedade atual depende muito do computador. Logo, a afirmação 2 é verdadeira.

Afirmiação 3: as tirinhas tratam de diferentes maneiras de se envolver com as novas tecnologias. Isso está correto. As tirinhas mostram que algumas pessoas ainda não se adaptaram às novas tecnologias e que outras pessoas dependem totalmente delas. Logo, a afirmação 3 é verdadeira.

Afirmiação 4: os personagens enfrentam as mesmas dificuldades com as novas tecnologias. Isso está errado. As tirinhas mostram dificuldades diferentes. Na primeira, uma pessoa tem dificuldade de entender como funciona um computador. Na segunda, a

dificuldade da pessoa está em perder suas informações que estavam dentro da máquina.
Logo, a afirmação 4 é falsa.

Assim, temos F-V-V-F.

Gabarito: C.

23. (VUNESP / PM-SP-OFFICIAL - 2013)

69 No último parágrafo do texto, uma das indagações – ***¿Se han promovido los derechos laborales y la negociación colectiva?*** – poderia ser corretamente substituída por

- (A) ¿Se promovino los derechos laborales y la negociación colectiva?
- (B) ¿Promoviéronse los derechos laborales y la negociación colectiva?
- (C) ¿Promovéranse los derechos laborales y la negociación colectiva?
- (D) ¿Se promoveran los derechos laborales y la negociación colectiva?
- (E) ¿Se promovieron los derechos laborales y la negociación colectiva?

Comentários

A questão quer saber qual das alternativas substitui a seguinte pergunta:

¿Se han promovido los derechos laborales y la negociación colectiva?

Se prestarmos atenção nas alternativas veremos que somente elas são parecidas mudando apenas o seu início. Vejam:

- (A) ¿**Se promovino** los derechos laborales y la negociación colectiva?
- (B) ¿**Promoviéronse** los derechos laborales y la negociación colectiva?
- (C) ¿**Promovéranse** los derechos laborales y la negociación colectiva?
- (D) ¿**Se promoveran** los derechos laborales y la negociación colectiva?
- (E) ¿**Se promovieron** los derechos laborales y la negociación colectiva?

Olhando para a pergunta que aparece no enunciado, a forma verbal **han promovido** está na terceira pessoa do plural do **pretérito perfecto compuesto**.

Olhando para as alternativas não vemos uma forma verbal composta. Logo, a pergunta das alternativas não leva um verbo composto. Assim, para manter a pergunta no passado temos que levar o verbo para o **pretérito perfecto simple**.

A conjugação do verbo promover no **pretérito perfecto simple** é essa:

Indicativo pretérito perfecto simple

*Yo **promoví***

*Tú **promoviste***

*Él **promovió***

*Nosotros **promovimos***

*Vosotros **promovisteis***

*Ellos **promovieron***

Se sabemos que a forma verbal na pergunta original está na terceira pessoa do plural. Então, a forma verbal que deve aparecer na nossa nova pergunta é **promovieron**, conforme a conjugação acima.

Assim, temos:

(E) ¿**Se promovieron** los derechos laborales y la negociación colectiva?

Gabarito: E.

24. (FCC / CLDF / 2017)

Un estudio de crisis pasadas indica que Brasil vive la peor recuperación de su historia

21/05/2018 – 16H05

PUBLICIDAD

ALEXA SALOMÃO

FLAVIA LIMA

DE SÃO PAULO

Para los economistas que evalúan los datos sobre crecimiento, cada vez está más claro que Brasil vive el ciclo más lento de recuperación económica de la historia.

Tras analizar ocho recesiones brasileñas desde la década de 1980, los especialistas han llegado a la conclusión de que la economía nunca tardó tanto en reaccionar, de acuerdo con el parecer del economista Affonso Celso Pastore y la base de series históricas del PIB (Producto Interno Bruto).

Han pasado cuatro trimestres desde el final de la última recesión económica en Brasil, pero el crecimiento del país es meramente del 2.2% puntos porcentuales por encima de la caída que experimentó en el cuarto trimestre de 2016. En la recuperación de 1998, considerada la más lenta hasta el momento, la economía, a estas alturas, ya estaba en 4,2% por encima del mínimo.

(...)

Traducido por AZAHARA MARTÍN

(Disponível em: www1.folha.uol.com.br/internacional/es/economia/2018/05/1969207)

29. De acordo com o texto, em qual alternativa aparecem os verbos conjugados em **Pretérito Perfecto Compuesto e Pretérito Perfecto Simple (Pret. Indefinido) do Indicativo**, respectivamente?

(A) han llegado, han pasado, tardó, experimentó.

(B) han llegado, tardó, han pasado, experimentó.

(C) tardó, experimentó, han llegado, han pasado.

(D) tardó, han llegado, experimentó, han pasado.

(E) han llegado, experimentó, tardó, han llegado.

Comentários

A questão queria saber em qual alternativa aparecem os verbos conjugados em *Pretérito Perfecto Compuesto* e *Pretérito Perfecto Simple*.

A questão é ao mesmo tempo simples e maldosa. Vamos aos comentários.

Quando se fala em tempo verbal composto, temos que recordar que se o tempo é composto, então é formado por mais de um verbo. Correto? Logo, o tempo verbal *Pretérito Perfecto Compuesto* tem que ser constituído por mais de um verbo. Correto?

O enunciado da questão diz: "*Pretérito Perfecto Compuesto* e *Pretérito Perfecto Simple*...respectivamente". Logo, o tempo composto tem que aparecer em primeiro lugar e o tempo simples (único) vem depois. Correto? Assim, diante dessa constatação, eliminamos as alternativas "C" e "D", pois elas trazem apenas um verbo, logo o tempo verbal não é composto e não pode ser o *Pretérito Perfecto Compuesto*.

Notem algo interessante aqui, para quem não sabia nada, com essa simples dedução acima, acabou aumentando suas chances de acertar a questão no chute, ou seja, saiu de 20% de chances de acertar a questão no chute para 33,3%.

Agora, ainda pensando no tempo verbal composto, dava também para eliminar a alternativa "E", pois ela termina com um verbo composto e, segundo o enunciado da questão, o último verbo não poderia ser composto, já que a posição dos verbos deve ser *Pretérito Perfecto Compuesto* e *Pretérito Perfecto Simple* ... respectivamente.

Pronto. Apenas sabendo o que é um verbo composto, eliminamos facilmente três alternativas da questão. Se fôssemos chutar, nossas chances agora seriam de 50% de acertar a questão.

Agora, é que vem a "pegadinha" da questão. O enunciado pediu que os verbos estivessem nessa ordem: "*Pretérito Perfecto Compuesto* e *Pretérito Perfecto Simple* ... respectivamente". Assim, teríamos que ter um verbo composto (dois ou mais verbos) e um verbo simples (único verbo).

Olhando para as alternativas "A" e "B", temos em cada uma delas quatro verbos. Vejam:

(A) han llegado, han pasado, tardó, experimentó.

(B) han llegado, tardó, han pasado, experimentó.

Agora, é só encaixar o que diz o enunciado da questão com o que está em cada alternativa, ou seja, temos que ter: *Pretérito Perfecto Compuesto* e *Pretérito Perfecto Simple* ... respectivamente.

Olhando para a alternativa "A" temos:

Verbo Composto	Verbo Composto	Verbo Simples	Verbo Simples
<i>han llegado</i>	<i>han pasado</i>	<i>tardó</i>	<i>experimentó</i>

A alternativa "A" está errada, pois não está na sequência indicada no enunciado: *Pretérito Perfecto Compuesto* e *Pretérito Perfecto Simple* ... respectivamente.

Olhando para a alternativa "B" temos:

Verbo Composto	Verbo Simples	Verbo Composto	Verbo Simples
han llegado	tardó	han pasado	Experimentó

Encontramos a resposta da questão.

Gabarito: B

25. (FCC / CLDF / 2017)**Un estudio de crisis pasadas indica que Brasil vive la peor recuperación de su historia**

21/05/2018 – 16H05

PUBLICIDAD

ALEXA SALOMÃO

FLAVIA LIMA

DE SÃO PAULO

Para los economistas que evalúan los datos sobre crecimiento, cada vez está más claro que Brasil vive el ciclo más lento de recuperación económica de la historia.

Tras analizar ocho recesiones brasileñas desde la década de 1980, los especialistas han llegado a la conclusión de que la economía nunca tardó tanto en reaccionar, de acuerdo con el parecer del economista Affonso Celso Pastore y la base de series históricas del PIB (Producto Interno Bruto).

Han pasado cuatro trimestres desde el final de la última recesión económica en Brasil, pero el crecimiento del país es meramente del 2.2% puntos porcentuales por encima de la caída que experimentó en el cuarto trimestre de 2016. En la recuperación de 1998, considerada la más lenta hasta el momento, la economía, a estas alturas, ya estaba en 4,2% por encima del mínimo.

(...)

Traducido por AZAHARA MARTÍN

(Disponível em: www1.folha.uol.com.br/internacional/es/economia/2018/05/1969207)

30. Nos baseando no último parágrafo do texto, que está em Discurso Direto, como fica a transcrição do mesmo em Discurso Indireto?

(A) Los economistas evaluaron que han pasado cuatro trimestres desde el final de la última recesión económica en Brasil, pero el crecimiento del país es meramente del 2.2% puntos porcentuales por encima de la caída que experimentó en el cuarto trimestre de 2016. En la recuperación de 1998, considerada la más lenta hasta el momento, la economía, a estas alturas, ya estaba en 4,2% por encima del mínimo.

(B) Los economistas evaluaron que habían pasado cuatro trimestres desde el final de la última recesión económica en Brasil, pero el crecimiento del país es meramente del 2.2% puntos porcentuales por encima de la caída que había experimentado en el cuarto

trimestre de 2016. En la recuperación de 1998, considerada la más lenta hasta el momento, la economía, a estas alturas, ya estaba en 4,2% por encima del mínimo.

(C) Los economistas evaluaron que habían pasado cuatro trimestres desde el final de la última recesión económica en Brasil, pero el crecimiento del país era meramente del 2.2% puntos porcentuales por encima de la caída que había experimentado en el cuarto trimestre de 2016. En la recuperación de 1998, considerada la más lenta hasta el momento, la economía, a esas alturas, ya estaba en 4,2% por encima del mínimo.

(D) Los economistas evaluaron que han pasado cuatro trimestres desde el final de la última recesión económica en Brasil, pero el crecimiento del país era meramente del 2.2% puntos porcentuales por encima de la caída que había experimentado en el cuarto trimestre de 2016. En la recuperación de 1998, considerada la más lenta hasta el momento, la economía, a estas alturas, ya estaba en 4,2% por encima del mínimo.

(E) Los economistas evaluaron que habían pasado cuatro trimestres desde el final de la última recesión económica en Brasil, pero el crecimiento del país era meramente del 2.2% puntos porcentuales por encima de la caída que experimentó en el cuarto trimestre de 2016. En la recuperación de 1998, considerada la más lenta hasta el momento, la economía, a esas alturas, ya estaba en 4,2% por encima del mínimo.

Comentários

O enunciado da questão informa que o último parágrafo do texto está em Discurso Direto e quer saber qual das alternativas é a transcrição desse parágrafo no Discurso Indireto.

Antes de irmos para as alternativas precisamos recordar alguns detalhes que podem transformar um texto em discurso direto para um texto em discurso indireto:

1. adapta-se os pronomes de 1ª. pessoa para pronomes de 3ª. pessoa;
2. adapta-se referências locais e temporais como, por exemplo, troca-se o "aqui" (aqui) por "ali" (ali);
3. adapta-se os tempos verbais como, por exemplo:

Discurso Direto	Discurso Indireto
presente de indicativo	pretérito imperfecto indicativo
pretérito indefinido/pretérito perfecto simple de indicativo	pretérito pluscuamperfecto de indicativo
pretérito perfecto compuesto de indicativo	
pretérito imperfecto de indicativo	pretérito imperfecto de indicativo

	pretérito pluscuamperfecto de indicativo
futuro simple de indicativo condicional simple de indicativo	condicional simple de indicativo
futuro compuesto de indicativo condicional compuesto de indicativo	condicional compuesto
imperativo presente de subjuntivo	pretérito imperfecto de subjuntivo
pretérito perfecto de subjuntivo	pretérito pluscuamperfecto de subjuntivo

Depois dessas recordações, vamos olhar para o último parágrafo do texto e marcar os seus verbos conjugados.

Han pasado cuatro trimestres desde el final de la última recesión económica en Brasil, pero el crecimiento del país **es** meramente del 2.2% puntos porcentuales por encima de la caída que **experimentó** en el cuarto trimestre de 2016. En la recuperación de 1998, considerada la más lenta hasta el momento, la economía, a estas alturas, ya **estaba** en 4,2% por encima del mínimo.

Agora, vamos transformar os verbos que estão no discurso direto para o discurso indireto:

Estilo Directo (estilo direto)	Estilo Indirecto (estilo indireto)
<u>han pasado</u> (pretérito perfecto compuesto e indicativo)	<u>habían pasado</u> (pretérito pluscuamperfecto de indicativo)
<u>es</u> (presente de indicativo)	<u>era</u> (pretérito imperfecto indicativo)
<u>experimentó</u> (pretérito indefinido/perfecto simple de indicativo)	<u>había experimentado</u> (pretérito pluscuamperfecto de indicativo)
<u>estaba</u> (pretérito imperfecto de indicativo)	<u>estaba</u> (pretérito imperfecto de indicativo)

Baseados no que fizemos acima, vamos ver se conseguimos encontrar a resposta correta, analisando cada alternativa.

(A) Los economistas evaluaron que **han pasado** cuatro trimestres desde el final de la última recesión económica en Brasil, pero el crecimiento del país **es** meramente del 2.2%

puntos porcentuales por encima de la caída que **experimentó** en el cuarto trimestre de 2016. En la recuperación de 1998, considerada la más lenta hasta el momento, la economía, a estas alturas, ya **estaba** en 4,2% por encima del mínimo.

Eliminamos a alternativa "A", pois há verbos não transformados para o estilo indireto (marcados em vermelho).

(B) Los economistas evaluaron que **habían pasado** cuatro trimestres desde el final de la última recesión económica en Brasil, pero el crecimiento del país **es** meramente del 2.2% puntos porcentuales por encima de la caída que **había experimentado** en el cuarto trimestre de 2016. En la recuperación de 1998, considerada la más lenta hasta el momento, la economía, a estas alturas, ya **estaba** en 4,2% por encima del mínimo.

Eliminamos a alternativa "B", pois há verbo não transformado para o estilo indireto (marcado em vermelho).

(C) Los economistas evaluaron que **habían pasado** cuatro trimestres desde el final de la última recesión económica en Brasil, pero el crecimiento del país **era** meramente del 2.2% puntos porcentuales por encima de la caída que **había experimentado** en el cuarto trimestre de 2016. En la recuperación de 1998, considerada la más lenta hasta el momento, la economía, a esas alturas, ya **estaba** en 4,2% por encima del mínimo.

Alternativa correta. Todos os verbos foram transformados para o estilo indireto, baseados no último parágrafo do texto.

(D) Los economistas evaluaron que **han pasado** cuatro trimestres desde el final de la última recesión económica en Brasil, pero el crecimiento del país **era** meramente del 2.2% puntos porcentuales por encima de la caída que **había experimentado** en el cuarto trimestre de 2016. En la recuperación de 1998, considerada la más lenta hasta el momento, la economía, a estas alturas, ya **estaba** en 4,2% por encima del mínimo.

Eliminamos a alternativa "D", pois há verbo não transformado para o estilo indireto (marcado em vermelho).

(E) Los economistas evaluaron que **habían pasado** cuatro trimestres desde el final de la última recesión económica en Brasil, pero el crecimiento del país **era** meramente del 2.2% puntos porcentuales por encima de la caída que **experimentó** en el cuarto trimestre de 2016. En la recuperación de 1998, considerada la más lenta hasta el momento, la economía, a esas alturas, ya **estaba** en 4,2% por encima del mínimo.

Eliminamos a alternativa "E", pois há verbo não transformado para o estilo indireto (marcado em vermelho).

Gabarito: C

26.(PROF. ADINOÉL / 2022)

I- Los verbos son palabras que expresan la acción que ejecuta el sujeto, o el estado o proceso en el que se encuentra.

II-Los verbos siempre concuerdan con el sujeto solo en número.

III-Los verbos son el núcleo del sujeto.

Con respecto a las afirmaciones anteriores, señale la opción correcta.

(A) Todas están correctas.

(B) Solo I y II están correctas.

(C) Solo I está correcta.

(D) Solo II está correcta.

(E) Solo I y III están correctas.

Comentários

A questão apresenta três informações e pede para marcar a opção correta em relação a essas informações.

Vamos analisar cada afirmação.

A afirmação I assevera corretamente que os verbos são palavras que expressam a ação que executa o sujeito, ou o estado ou o processo no qual se encontra.

A afirmação II informa de forma equivocada que os verbos sempre concordam com o sujeito somente em número. De fato, os verbos concordam com o sujeito em pessoa e número.

A afirmação III informa de forma equivocada que os verbos são o núcleo do sujeito. Na realidade, os verbos são o núcleo do predicado.

Recordando:

(1) o **sujeito**³ da oração é o elemento que pratica ou sofre a ação do verbo.

(2) o **predicado**⁴ é a parte da oração que contém o verbo e que apresenta informações sobre o sujeito.

³ **Sujeito**

Función sintáctica desempeñada por un sustantivo, un pronombre o un sintagma nominal, que concuerda en número y persona con el verbo. (<https://es.thefreedictionary.com/sujeto>)

⁴ **Predicado**

Gabarito: C

En gramática estructural, conjunto de elementos de la oración agrupados en torno a un verbo en forma personal (núcleo del predicado) y que concuerda en número y persona con el núcleo nominal del sujeto de la oración. (<https://es.thefreedictionary.com/predicado>)

27.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Modo verbal:

- (A) infinitivo, gerundio y participio.
- (B) infinitivo, subjuntivo e imperativo.
- (C) indicativo, subjuntivo e imperativo.
- (D) indicativo, gerundio e imperativo.
- (E) indicativo, subjuntivo y participio.

Comentários

A questão quer saber quais são os modos verbais.

Na língua espanhola, assim como na língua portuguesa, os modos do verbo indicam as diferentes maneiras (modo) de um fato acontecer.

Os modos verbais são: “**indicativo**”, “**subjuntivo**” e “**imperativo**”.

No modo “**indicativo**” o verbo apresenta uma informação real, conhecida ou certa.
Exemplo:

Desayuno té y tostadas todos los días.

No modo “**subjuntivo**” o verbo apresenta um fato possível, um fato duvidoso, um fato hipotético, uma informação não verificada, uma informação não experimentada.
Exemplo:

No creo que hoy **desayune** té y tostadas.

No modo “**imperativo**” o verbo exprime uma ordem, uma proibição, um pedido, um conselho. Exemplo:

Trae más té, por favor.

Diante das informações acima, verificamos que os modos verbais são: “**indicativo**”, “**subjuntivo**” e “**imperativo**”.

Gabarito: C

28.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Con respecto a la imagen, señale la opción correcta.

- (A) Los verbos reflexivos indican que el sujeto lleva a cabo una acción que recae sobre sí mismo. Por esta razón, el pronombre reflexivo debe concordar siempre con el predicado.
- (B) Los verbos reflexivos indican que el sujeto lleva a cabo una acción que recae sobre sí mismo. Por esta razón, el pronombre reflexivo debe concordar siempre con el sujeto en persona y número.
- (C) Los verbos reflexivos indican que el sujeto recibe una acción que recae sobre sí mismo. Por esta razón, el pronombre reflexivo debe concordar siempre con el predicado.
- (D) Los verbos reflexivos indican que el sujeto recibe una acción que recae sobre sí mismo. Por esta razón, el pronombre reflexivo debe concordar siempre con el sujeto en persona y número.
- (E) Los verbos reflexivos indican que el sujeto lleva a cabo una acción que recae sobre otra persona. Por esta razón, el pronombre reflexivo debe concordar siempre con el sujeto en persona y número.

Comentários

A questão apresenta uma imagem de uma pessoa se olhando no espelho e pede para marcar a alternativa correta em relação a essa imagem.

Adiante, verificaremos cada alternativa.

A alternativa "A" erra ao afirmar que o pronome reflexivo deve concordar sempre com predicado. Na verdade, o pronome reflexivo deve concordar com o sujeito em pessoa e número.

A alternativa "B" afirma corretamente que os verbos reflexivos indicam que o sujeito realiza uma ação que recai sobre si mesmo e que o pronome reflexivo deve concordar sempre com o sujeito em pessoa e número.

A alternativa "C" erra ao afirmar que os verbos reflexivos indicam que o sujeito recebe uma ação que recai sobre si mesmo. Erra também ao afirmar que o pronome reflexivo deve concordar com o predicado. Na verdade, os verbos reflexivos indicam que o sujeito realiza uma ação que recai sobre si mesmo e que o pronome reflexivo deve concordar sempre com o sujeito em pessoa e número.

A alternativa "D" erra ao afirmar que os verbos reflexivos indicam que o sujeito recebe uma ação que recai sobre si mesmo. De fato, esses verbos indicam que o sujeito realiza uma ação que recai sobre si mesmo.

A alternativa "E" erra ao afirmar que os verbos reflexivos indicam que o sujeito realiza uma ação sobre outro. De fato, esses verbos indicam que o sujeito realiza uma ação que recai sobre si mesmo.

No caso da imagem, vemos uma pessoa olhando a si mesma em um espelho. Então, poderíamos dizer em língua espanhola: "él se mira en el espejo".

Gabarito: B

29.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Señale la opción que contiene ejemplo de verbo compuesto:

- (A) ha comprado.
- (B) estoy paseando.
- (C) dio por acabada.
- (D) tardamos en llegar.
- (E) vuelve a hacer.

Comentários

A questão pede para assinalar a alternativa que contém verbo composto.

Os “**verbos compuestos**” são construções que apresentam **sempre** o verbo auxiliar “**haber**” conjugado mais um verbo principal no infinitivo, gerúndio ou particípio. Esse é o caso da forma verbal apresentada na alternativa “A”. Vejamos:

ha comprado (há comprado)

Se o verbo auxiliar for qualquer outro verbo que não seja o verbo “**haber**”, não teremos um verbo composto, mas sim teremos “**perífrasis verbales**”.

As “**perífrasis verbales**” são construções que apresentam dois ou mais verbos que funcionam como se fossem um único verbo. Esse é o caso destas formas verbais das alternativas:

estoy paseando (estou passeando)

dio por acabada (deu por acabada)

tardamos en llegar (tardamos a chegar)

vuelve a hacer (volta a fazer)

Em muitos casos, os verbos que compõem as “**perífrasis verbales**” estão unidos por uma preposição. Esse é o caso destas formas verbais da alternativa:

dio por acabada (deu por acabada)

tardamos en llegar (tardamos a chegar)

vuelve a hacer (volta a fazer)

Geralmente, as “**perífrasis verbales**” são formadas por um verbo auxiliar conjugado mais um verbo principal no infinitivo, gerúndio ou particípio.

Gabarito: A

30.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Señale la opción incorrecta con respecto a la posición de los pronombres.

- (A) La quiero cantar.
- (B) La estoy cantando.
- (C) Estoy cantándola.
- (D) ¡Las canta otra vez!
- (E) Quiero cantarla.

Comentários

A questão pede para assinalar a opção correta em relação a posição dos pronomes.

Quanto a isso, podemos afirmar que, na língua espanhola, os pronomes ocupam um lugar determinado dentro das frases e orações.

Regra geral, os pronomes aparecem diante dos verbos. Esse é caso da alternativa "A". Vejamos:

La quiero cantar.

Nas formas verbais com **gerúndio**, os pronomes podem aparecer antes do verbo ou junto do verbo ao final dele. Esse é caso das alternativas "B" e "C". Vejamos:

La estoy cantando.

Estoy cantándola**la**.

Nas formas verbais com **infinitivo**, os pronomes podem aparecer antes do verbo ou junto do verbo ao final dele. Esse é caso da alternativa "E". Vejamos:

Quiero cantar**la**.

Nas formas verbais com **imperativo** afirmativo, os pronomes devem aparecer junto do verbo ao final dele. Assim, verificamos que a alternativa "D" está incorreta. Vejamos:

¡**La** canta otra vez! (errado)

¡Cántala**la** otra vez! (correto)

Já quanto as formas verbais com **imperativo** negativo, os pronomes devem aparecer antes do verbo. Exemplo:

¡**No la** cante otra vez!

Gabarito: D

31.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Señale la opción que presenta ejemplo de oración pasiva.

- (A) El hombre ha comprado una computadora nueva.
- (B) La mujer se peina.
- (C) La abuela vivía sola en su casa.
- (D) El hombre es conducido al hospital por la ambulancia.
- (E) Mi prima posee una casa bonita.

Comentários

A questão pede para assinalar a alternativa que apresenta um exemplo de oração passiva. Antes disso, vamos fazer alguns comentários sobre as orações ativas e passivas da língua espanhola.

As orações ativas e passivas permitem descrever um mesmo acontecimento contado com os mesmos elementos, porém dando a cada um deles um protagonismo diferente.

Nas orações ativas quem faz a ação do verbo é sujeito da oração. Exemplo:

La ambulancia conduce al hombre al hospital.

No exemplo em tela, o sujeito “ambulancia” faz a ação do verbo, ou seja, conduzir (levar) o homem ferido até o hospital.

Nas orações passivas o sujeito da oração sofre a ação do verbo. Portanto, o sujeito não executa a ação do verbo e sim recebe a ação verbal. Exemplo:

El hombre fue conducido al hospital por la ambulancia.

Notemos agora que o sujeito da oração é passivo, ou seja, não faz nada. Assim, o sujeito “hombre” sofre a ação de ser levado para o hospital pela ambulância.

A formação da oração passiva acontece assim:

(1) o complemento direto da oração passa a ser o sujeito. Ele é chamado de “*sujeito paciente*”. Nos exemplos em análise, o complemento direto “hombre” passou a ser o sujeito da oração passiva.

(2) o sujeito da oração ativa passa a ser o “*complemento agente*” da oração passiva. Nos exemplos em análise, o sujeito “ambulancia” passa a ser complemento na oração passiva.

Diante das considerações acima, estas alternativas estão com verbos na voz ativa:

El hombre ha comprado una computadora nueva.

La mujer se peina.

La **abuela** vivía sola en su casa.

Mi **prima** posee una casa bonita.

No entanto, a alternativa “D” está na voz passiva:

El **hombre** es conducido al hospital por la ambulancia.

Gabarito: D

32.(PROF. ADINOÉL / 2022)

De acuerdo con el uso de los verbos «tener» y «haber» en la lengua española, señale la opción incorrecta.

- (A) Tengo un coche verde.
- (B) Aquí tiene un sitio libre.
- (C) El libro tiene casi quinientas páginas.
- (D) Tú tienes que llegar al trabajo más temprano.
- (E) María tiene veinte años.

Comentários

A questão menciona o uso na língua espanhola dos verbos “**tener**” (ter) e “**haber**” (haver) e pede para assinalar a alternativa incorreta.

Os verbos “**tener**” e “**haber**” na maioria dos idiomas correspondem a um só verbo, ou seja, podem usar utilizados ou um ou outro indistintamente. No entanto, na língua espanhola, esses verbos são independentes e possuem significados diferentes.

O verbo “**haber**” somente é utilizado em certas orações impessoais e como auxiliar para formar os tempos verbais compostos. Mais especificamente esse verbo é utilizado:

(1) no sentido de “**existe**” (forma impessoal da terceira pessoa do singular). Exemplos:

Aquí **hay** un sitio libre.

Hay dos pájaros en el árbol.

(2) na “**perífrasis verbal**” “**hay + que + infinitivo**” (forma impessoal) no sentido de ser necessário. Exemplos:

Hay que hacer más comida.

Hay que crear empleos.

(3) como verbo auxiliar nos verbos compostos (tempos compostos). Exemplos:

Yo **he comprado** un bolígrafo.

María **había llegado** tarde.

O verbo “**tener**” é utilizado indicando posse. Mais especificamente esse verbo é utilizado:

(1) com o sentido de posse ou conteúdo. Exemplo:

Tengo un coche verde.

El libro **tiene** casi quinientas páginas.

(2) na “perífrasis verbal” “tener + que + infinitivo” (forma impessoal) no sentido de estar obrigado. Exemplos:

Tú **tienes que llegar** al trabajo más temprano.

Ustedes **tienen que limpiar** su escritorio todos los días.

(3) para informar a idade. Exemplos:

María **tiene** veinte años.

Yo tengo **treinta y ocho** años.

Diante das informações acima, verificamos que a letra “B” está incorreta.

Gabarito: B

33.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Que Estados Unidos se vea obligado a advertir a Rusia públicamente, y en términos más estridentes en privado, que no use armas nucleares **es** una señal de cuán peligrosa se **ha vuelto** la batalla por Ucrania, y cuánto más riesgosa podría volverse.

La guerra se **encuentra** en una nueva fase crítica. Las fuerzas de Kyiv **obtuvieron** victorias en el este utilizando miles de millones de dólares en armas proporcionadas por Occidente y el presidente ruso, Vladimir Putin, **respondió** enviando miles de hombres más al frente.

(Fuente: <https://cnnespanol.cnn.com>)

Las formas verbales destacadas en el texto son respectivamente:

- (A) presente de indicativo, pretérito perfecto compuesto de indicativo, presente de indicativo, pretérito indefinido, pretérito indefinido.
- (B) presente de indicativo, pretérito imperfecto compuesto de indicativo, presente de indicativo, pretérito indefinido, pretérito anterior.
- (C) presente de indicativo, pretérito perfecto compuesto de indicativo, presente de subjuntivo, pretérito indefinido, pretérito imperfecto de indicativo.
- (D) presente de indicativo, pretérito perfecto compuesto de indicativo, presente de subjuntivo, pretérito indefinido, pretérito imperfecto de subjuntivo.
- (E) presente de indicativo, pretérito pluscuamperfecto compuesto de indicativo, presente de indicativo, pretérito indefinido, pretérito perfecto.

Comentários

A questão apresenta um texto com cinco formas verbais destacadas e pede para encontrar o que são essas formas verbais nas alternativas.

Criamos esta questão para mostrar algo interessante sobre as formas verbais do passado na língua espanhola e que pode ajudar no momento da prova.

Entre todos os tempos verbais do passado na língua espanhola, somente o tempo "**pretérito indefinido**", também chamado de "**pretérito perfecto simple**", possui a terminação "**Ó**" (a letra "o" com acento).

Nesse sentido, a forma verbal "**respondió**" pertence ao tempo "**pretérito indefinido**". Ou seja, apenas com essa informação era possível acertar esta questão, pois somente a alternativa "A" dispõe que "**respondió**" é "**pretérito indefinido**".

Então, fiquem atentos! A forma verbal que terminar com “**Ó**” (a letra “o” com acento) está no tempo “**pretérito indefinido**” e está conjugado na terceira pessoa do singular.

Mas cuidado! Nem todos os verbos conjugados na terceira do singular do “**pretérito indefinido**” terminarão com “**Ó**” (a letra “o” com acento). Mas a informação acima, vale a pena guardar.

Para terminar os comentários, informamos:

es = presente de indicativo

ha vuelto = pretérito perfecto compuesto de indicativo

encuentra = presente de indicativo

obtuvieron = pretérito indefinido

respondió = pretérito indefinido.

Gabarito: A

34.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Los verbos de cambio o de devenir en español expresan la transformación de un rasgo físico, anímico o de un estado. Los verbos de estado en español son: convertirse, hacerse, llegar a ser, ponerse, quedarse y volverse. Las transformaciones que indican estos verbos pueden ser temporales o permanentes, rápidas o progresivas, voluntarias o involuntarias y positivas o negativas. Algunos inciden en el resultado del cambio y otros en el proceso de cambio.

VI- ponerse (destaca la transitoriedad). El verbo de cambio *ponerse* indica un cambio repentino de un estado a otro. Aplicado a personas, señala un cambio en su estado físico, de color, de ánimo, de salud o de situación.

II- quedarse (destaca el resultado). El verbo de cambio *quedarse* señala que ha habido un cambio de un estado a otro y que se ha permanecido en el segundo. El cambio puede ser duradero o transitorio.

III- hacerse (destaca la voluntariedad o participación). El verbo de cambio *hacerse* indica un cambio gradual.

IV- volverse (destaca la pasividad). El verbo de cambio *volverse* indica un cambio en el carácter o la condición de una persona que es resultado de circunstancias ajenas al control o a la voluntad del sujeto.

V- convertirse (destaca la radicalidad). El verbo de cambio *convertirse* indica un cambio rápido y radical. La naturaleza del cambio suele ser una metamorfosis o por arte de magia.

VI- llegar a ser (destaca el fin de un largo proceso). La perífrasis verbal *llegar a ser* indica un cambio progresivo y positivo, es decir, que señala una transformación en la que se evoluciona a mejor. Se destaca el resultado del cambio.

(Fuente: <https://espanol.lingolia.com> - adaptado)

De acuerdo con el texto, se puede verificar que:

- (A) son correctas las afirmaciones I, II y IV.
- (B) está incorrecta la afirmación V.
- (C) son correctas las afirmaciones II, III, IV y V.
- (D) están incorrectas las afirmaciones III y IV.
- (E) todas las afirmaciones son correctas.

Comentarios

Elaboramos esta questão para apresentar informações sobre os “**verbos de cambio**” (verbos de mudança). Esse conhecimento é importante para os entendimentos dos textos em língua espanhola, pois esses verbos são comuns e de uso cotidiano.

As informações do texto foram retiradas do site **Lingolia Español** e já adiantamos que todas as afirmações estão corretas.

Adiante, colocamos a tradução livre do texto e das afirmações e, para ajudar no entendimento das informações, acrescentamos exemplos dos “**verbos de cambio**”.

Los verbos de cambio o de devenir en español expresan la transformación de un rasgo físico, anímico o de un estado. Los verbos de estado en español son: *convertirse, hacerse, llegar a ser, ponerse, quedarse y volverse*. Las transformaciones que indican estos verbos pueden ser temporales o permanentes, rápidas o progresivas, voluntarias o involuntarias y positivas o negativas. Algunos inciden en el resultado del cambio y otros en el proceso de cambio.

Os verbos de mudança ou de “devenir” em espanhol expressam a transformação de uma propriedade física, anímica ou de um estado. Os verbos de estado em espanhol são: *convertirse, hacerse, llegar a ser, ponerse, quedarse y volverse*. As transformações que indicam estes verbos podem ser temporais ou permanentes, rápidas ou progressivas, voluntárias ou involuntárias e positivas ou negativas. Alguns incidem no resultado da mudança e outros no processo de mudança.

I- *ponerse* (destaca la transitoriedad). El verbo de cambio *ponerse* indica un cambio repentino de un estado a otro. Aplicado a personas, señala un cambio en su estado físico, de color, de ánimo, de salud o de situación.

I- *ponerse* (destaca a transitoriedade). O verbo de mudança *ponerse* indica uma mudança repentina de um estado a outro. Aplicado a pessoas, assinala uma mudança em seu estado físico, de cor, de ânimo, de saúde ou de situação.

Exemplos com o verbo “**ponerse**”.

Ella **se ha puesto** muy feliz con el regalo.

Anteayer **se puso** a nevar.

II- quedarse (destaca el resultado). El verbo de cambio *quedarse* señala que ha habido un cambio de un estado a otro y que se ha permanecido en el segundo. El cambio puede ser duradero o transitorio.

II- *quedarse* (destaca o resultado). O verbo de mudança *quedarse* assinala que houve uma mudança de um estado para outro e que se permaneceu no segundo. A mudança pode ser duradoura ou transitória.

Exemplos com o verbo “quedarse”:

Mi vecino **se quedó** pobre después de 2008.

María **se quedó** viuda a los 33 años.

III- hacerse (destaca la voluntariedad o participación). El verbo de cambio *hacerse* indica un cambio gradual.

III- *hacerse* (destaca a voluntariedade ou participação). O verbo de mudança *hacerse* indica uma mudança gradual.

Exemplos com o verbo “hacerse”:

Ellos **se hicieron** abogados famosos.

Me gustaría **hacerme** profesor.

IV- volverse (destaca la pasividad). El verbo de cambio *volverse* indica un cambio en el carácter o la condición de una persona que es resultado de circunstancias ajenas al control o a la voluntad del sujeto.

IV- *volverse* (destaca a passividade). O verbo de mudança *volverse* indica uma mudança no caráter ou na condição de uma pessoa que é resultado de circunstâncias alheias ao controle ou à vontade do sujeito.

Exemplos com o verbo “volverse”:

Desde su aparición en la televisión, Ana **se ha vuelto** muy famosa.

Desde que fue demitido, él **se ha vuelto** muy triste.

V- convertirse (destaca la radicalidad). El verbo de cambio *convertirse* indica un cambio rápido y radical. La naturaleza del cambio suele ser una metamorfosis o por arte de magia.

V- *convertirse* (destaca a radicalidade). O verbo de mudança *convertirse* indica uma mudança rápida e radical. A natureza da mudança costuma ser uma metamorfose ou por arte de magia.

Exemplos com o verbo “*convertirse*”:

El agua **se convierte** en vapor a 100°C.

El agua **se convierte** en hielo a -13°C.

VI- *llegar a ser* (destaca el fin de un largo proceso). La perífrasis verbal *llegar a ser* indica un cambio progresivo y positivo, es decir, que señala una transformación en la que se evoluciona a mejor. Se destaca el resultado del cambio.

VI- *llegar a ser* (destaca o fim de um longo processo). A “*perífrasis verbal*” *llegar a ser* indica uma mudança progressiva e positiva, é dizer, que assinala uma transformação na qual se evolui para melhor. Destaca-se o resultado da mudança.

Exemplos com o verbo “*llegar a ser*”.

Hay que ser muy trabajador para **llegar a ser** un buen profesional.

Quiero **llegar a ser** un gran abogado.

Gabarito: E

35.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Formas no personales del verbo:

- (A) infinitivo, subjuntivo e imperativo
- (B) indicativo, gerundio e imperativo
- (C) indicativo, gerundio y participio.
- (D) infinitivo, indicativo y subjuntivo.
- (E) infinitivo, gerundio y participio.

Comentários

A questão quer saber quais são as “formas no personales” (formas não pessoais ou impessoais) do verbo.

Na língua espanhola, quando um verbo não apresenta flexão de tempo e modo, dizemos que esse verbo está na sua **forma não pessoal**.

De um jeito simples, podemos dizer que um verbo está em sua “forma no personal”, quando ele não possui uma pessoa, ou seja, não está flexionado. Assim, os verbos não apresentam desinências de número ou de pessoa.

Gabarito: E

LISTA DE QUESTÕES - MULTIBANCAS

1. (UEMA / PAES-UEMA / 2015)

44 En "aquel día el chaval se había duchado, **afeitado** y vestido con especial cuidado", la palabra en negrita remite semánticamente en portugués el significado de

- (A) penteado
- (B) barbeado
- (C) arrumado
- (D) enxugado
- (E) calçado

2. (ESFCEX /2017-2018)

30 Marque las formas verbales que aparecen en las frases abajo están respectivamente en los tiempos verbales:

"... que a veces también ocurren de día." (I.1-2)

"... ha ido en aumento en Europa ..."(I.12-13)"

- (A) presente de indicativo y futuro perfecto de indicativo.
- (B) pretérito indefinido y pretérito imperfecto de indicativo.
- (C) presente de indicativo y pretérito perfecto de indicativo.
- (D) presente de subjuntivo y pretérito imperfecto de subjuntivo.
- (E) presente de indicativo y pretérito pluscuamperfecto de indicativo.

3. (UFPR / PS-UFPR / 2019)



83 - En la tira, las formas verbales subrayadas son utilizadas en Latinoamérica. Señala la alternativa que corresponde a las formas verbales en el español peninsular.

- a) parece - defiende.
- b) parezco - defiendo.
- c) pareces - defiende.
- d) parece - defiendas.
- e) pareces - defiendas.

4. (ESFCEX /2013-2014)

Expertos de Oxford proponen gravar con un 20% la comida menos saludable

La tasa serviría para promocionar hábitos más sanos.

Francia, Hungría y Dinamarca ya tienen impuestos en esta dirección.

Expertos de la Universidad de Oxford han propuesto que la comida menos sana sea gravada con un impuesto especial del 20%. Según los autores, esa tasa es el mínimo para que haya un efecto en la salud de la población. Las opiniones las ha publicado el British Medical Journal

28. ¿ Cuántos tiempos verbales distintos hay en el primer párrafo del texto I y cuáles son ellos ?

- (A) Tres: pretérito indefinido de indicativo, pretérito perfecto de indicativo y presente de subjuntivo.
- (B) Tres: pretérito perfecto de indicativo, presente de subjuntivo y presente de indicativo.
- (C) Dos: pretérito perfecto de indicativo y presente de subjuntivo.
- (D) Dos: pretérito indefinido de indicativo y presente de subjuntivo.

(E) Cuatro: pretérito perfecto de indicativo, pretérito indefinido de indicativo, presente de indicativo y presente de subjuntivo.

5. (ESFCEX /2016-2017)



25. Las formas verbales “vas” y “voy” que están en el “cartoon” tienen como sus formas en plural, respectivamente:

- (A) va / van
- (B) vais / vamos
- (C) ibais / vamos
- (D) íbamos / iban
- (E) ibas / van

6. (ESFCEX /2016-2017)

30. En la frase – Cuando saltó el escándalo del espionaje masivo de la NSA, una de las justificaciones de los responsables de esta agencia del Gobierno de EE UU fue que, en el caso de las llamadas telefónicas, solo recopilaban los números de teléfono y la duración de la llamada (metadatos) [...] – (l. 1-5), decida cuál es la alternativa correcta:

- (B) **‘saltó’** es forma del presente de indicativo del verbo regular **‘saltar’**.
- (C) **‘recopilaban’** es pretérito imperfecto de subjuntivo del verbo **‘recopilar’**.

7. (CESPE / INPI / 2014)

Cabe recordar que el litigio del algodón entre ambos

países se desató en 2002, cuando Brasil solicitó el panel de la
²² OMC contra la Ley Agrícola estadounidense. Dicha ley ofrecía a
los productores del país norteamericano subsidios al algodón que
dejaron en desventaja a los productores de otros países

38 La forma verbal “se desató” (R.21) tiene el mismo sentido que **se anuló**.

8. (CESPE / INPI / 2014)

El acuerdo alcanzado prevé un pago adicional de 300
¹³ millones de dólares por parte de EUA a Brasil, con lo cual se
colaborará a mitigar las pérdidas de los productores brasileños de
algodón

39 En el texto, el verbo “**mitigar**” (R.14) posee el mismo sentido de **eliminar**.

9. (FGV / SF / 2008)

63 “La providencia del juez Garzón **recabando** de todos los archivos...”. El vocablo en
destaque corresponde en portugués a:

- (A) refazendo.
- (B) analisando.
- (C) detallando.
- (D) consultando.
- (E) requisitando.

10. (VUNESP / PM-SP-OFICIAL / 2014)

62 A afirmação - ***Ese contexto volvió a disparar la acción*** - poderia ser corretamente substituída por

- (A) Ese contexto ha volvido a disparar la acción.
- (B) Ese contexto ha vuelto a disparar la acción.
- (C) Ese contexto has vuelto a disparar la acción.
- (D) Ese contexto has volvido a disparar la acción.
- (E) Ese contexto he vuelto a disparar la acción.

11. (CESPE / ABIN / 2004)

Sin embargo, Prometeo, en su desmedido amor por los hombres, decidió ayudarlos. Así, protegido por Atenea, subió secretamente al Olimpo donde se guardaba el ardiente carro del

²² Sol. Acercándose sigilosamente, encendió una antorcha; con

119 la palabra “decidió” (R.20) significa el mismo que ***dudó***.

12. (CESPE / ABIN / 2004)

Sin embargo, Prometeo, en su desmedido amor por los hombres, decidió ayudarlos. Así, protegido por Atenea, subió secretamente al Olimpo donde se guardaba el ardiente carro del

²² Sol. Acercándose sigilosamente, encendió una antorcha; con

...

²⁸ Gracias a Prometeo, el hombre hizo rápidos progresos:

120 los verbos “subió” (l.20) y “encendió” (l.22) se encuentran en la misma persona y tiempo verbal que “hizo” (l.28).

13. (UEMA / PAES-UEMA / 2014)

Diálogo 02 (Natalia y David)

¹ Natalia: Hola, cariño, ¿dónde has estado? Es muy tarde.

David: Me he encontrado con Miguel y hemos tomado algo en la cafetería de la esquina. Me ha contado que ha firmado un contrato muy importante.

⁵ Natalia: ¡Vaya, qué bien! Por cierto, ¿me has comprado el libro?

⁷ David: ¡Lo siento! No me he acordado.

Natalia: Bueno, no importa.

Manteniendo la persona de cada verbo del diálogo 02, las formas "has comprado" (línea 5) y "he acordado" (línea 7) en el pretérito indefinido son

- a) compré y acordó.
- b) compró y acordó.
- c) compré y acordé.
- d) compraste y acordé.
- e) compraste y acordó.

14. (DETRAN-RJ / 2013)

46 [...] "aunque **supeditó** la decisión a un análisis" [...]

Em espanhol, o verbo sublinhado no trecho acima tem o mesmo sentido que o verbo apresentado na alternativa:

- (A) suspendió
- (B) guió
- (C) sujetó
- (D) defendió

(E) argumentó

15. (CESPE / SEDUC-ES / 2012)

La zorra y el cuervo

¹ Un gran cuervo negro estaba sentado en la rama de un árbol con un trozo de queso en su pico, cuando una zorra hambrienta lo vio.

⁴ La zorra se acercó al árbol, miró hacia el cuervo y dijo:

– ¡Qué pájaro tan espléndido eres! Tu belleza no tiene igual y el color de tus plumas es exquisito. Si tu voz es

⁷ tan dulce como tu apariencia, creo que eres el rey de los pájaros.

El cuervo se sintió muy halagado por los cumplidos de

la zorra y para demostrarle que podía cantar abrió la boca y

¹⁰ graznó. Por abrir el pico, el queso cayó al suelo, de donde la astuta zorra lo recogió con rapidez.

Moraleja: No te fíes de quienes te halagan, pues no

¹³ siempre son sinceros.

Fábulas de Esopo. La Coruña-ES: Editorial Everest, 1996 (con adaptaciones)

84 En las formas verbales “se acercó” (R.4) y “se sintió” (R.8), el término “se” indica que ambas formas verbales son reflexivas.

16. (CESPE / SEDUC-ES / 2012)

La zorra y el cuervo

¹ Un gran cuervo negro estaba sentado en la rama de un árbol con un trozo de queso en su pico, cuando una zorra hambrienta lo vio.

⁴ La zorra se acercó al árbol, miró hacia el cuervo y dijo:

– ¡Qué pájaro tan espléndido eres! Tu belleza no tiene igual y el color de tus plumas es exquisito. Si tu voz es ⁷ tan dulce como tu apariencia, creo que eres el rey de los pájaros.

El cuervo se sintió muy halagado por los cumplidos de la zorra y para demostrarle que podía cantar abrió la boca y ¹⁰ graznó. Por abrir el pico, el queso cayó al suelo, de donde la astuta zorra lo recogió con rapidez.

Moraleja: No te fíes de quienes te halagan, pues no ¹³ siempre son sinceros.

Fábulas de Esopo. La Coruña-ES: Editorial Everest, 1996 (con adaptaciones)

90 Todos los verbos del texto se encuentran en el tiempo verbal indefinido.

17. (CESPE / SEDUC-ES / 2012)

La zorra y el cuervo

¹ Un gran cuervo negro estaba sentado en la rama de un árbol con un trozo de queso en su pico, cuando una zorra hambrienta lo vio.

⁴ La zorra se acercó al árbol, miró hacia el cuervo y dijo:

– ¡Qué pájaro tan espléndido eres! Tu belleza no tiene igual y el color de tus plumas es exquisito. Si tu voz es ⁷ tan dulce como tu apariencia, creo que eres el rey de los pájaros.

El cuervo se sintió muy halagado por los cumplidos de la zorra y para demostrarle que podía cantar abrió la boca y ¹⁰ graznó. Por abrir el pico, el queso cayó al suelo, de donde la astuta zorra lo recogió con rapidez.

Moraleja: No te fíes de quienes te halagan, pues no

¹³ siempre son sinceros.

Fábulas de Esopo. La Coruña-ES: Editorial Everest, 1996 (con adaptaciones)

91 El habla de la zorra con el pájaro tiene carácter formal.

18. (CESPE / SEDUC-ES / 2012)

La zorra y el cuervo

¹ Un gran cuervo negro estaba sentado en la rama de un árbol con un trozo de queso en su pico, cuando una zorra hambrienta lo vio.

⁴ La zorra se acercó al árbol, miró hacia el cuervo y dijo:

– ¡Qué pájaro tan espléndido eres! Tu belleza no tiene igual y el color de tus plumas es exquisito. Si tu voz es

⁷ tan dulce como tu apariencia, creo que eres el rey de los pájaros.

El cuervo se sintió muy halagado por los cumplidos de

la zorra y para demostrarle que podía cantar abrió la boca y

¹⁰ graznó. Por abrir el pico, el queso cayó al suelo, de donde la astuta zorra lo recogió con rapidez.

Moraleja: No te fíes de quienes te halagan, pues no

¹³ siempre son sinceros.

Fábulas de Esopo. La Coruña-ES: Editorial Everest, 1996 (con adaptaciones)

92 En la expresión “el color de tus plumas es exquisito” (R.6), la forma verbal “es” podría cambiarse por son, ya que se refiere a las plumas.

19. (CESPE / SEDUC-ES / 2012)

La zorra y el cuervo

¹ Un gran cuervo negro estaba sentado en la rama de un árbol con un trozo de queso en su pico, cuando una zorra hambrienta lo vio.

⁴ La zorra se acercó al árbol, miró hacia el cuervo y dijo:

– ¡Qué pájaro tan espléndido eres! Tu belleza no tiene igual y el color de tus plumas es exquisito. Si tu voz es

⁷ tan dulce como tu apariencia, creo que eres el rey de los pájaros.

El cuervo se sintió muy halagado por los cumplidos de la zorra y para demostrarle que podía cantar abrió la boca y

¹⁰ graznó. Por abrir el pico, el queso cayó al suelo, de donde la astuta zorra lo recogió con rapidez.

Moraleja: No te fíes de quienes te halagan, pues no

¹³ siempre son sinceros.

Fábulas de Esopo. La Coruña-ES: Editorial Everest, 1996 (con adaptaciones)

94 La frase “creo que eres el rey” (R.7) convertida a la forma negativa se quedaría de la siguiente forma: no creo que seas el rey.

20. (CESPE / SEDUC-ES / 2012)

– Hoy no recibiré a nadie. Estoy un poco enfermo.

⁷ Ved si mi hermana se halla en sus habitaciones – añadió.

98 La forma verbal “Ved” (R.7) se encuentra en presente del modo indicativo.

21. (CESPE / SEDUC-ES / 2012)

– Hoy no recibiré a nadie. Estoy un poco enfermo.

⁷ Ved si mi hermana se halla en sus habitaciones – añadió.

Instantes después la misma silueta entreabría la puerta
y una voz obsequiosa decía:

99 Las acciones “añadió” (R.7) y “decía” (R.9) se encuentran en el mismo tiempo verbal.

22. (UFPR / PS-UFPR / 2012)





(Disponível em: <http://www.gaturro.com/>)

73 - Considerando las dos tiras, identifique las afirmativas que siguen como verdaderas (V) o falsas (F):

- () En la tira 1 se observa la relación de intimidad entre el usuario y la computadora.
- () En la tira 2 se constata la dependencia del ordenador vivida por la sociedad contemporánea.
- () Las tiras tratan de diferentes maneras de involucrarse con las nuevas tecnologías.
- () Los personajes enfrentan las mismas dificultades con las nuevas tecnologías.

Señala la alternativa que presenta la secuencia correcta, de arriba para abajo.

- a) F - V - F - V.
- b) V - F - V - F.
- c) F - V - V - F.
- d) F - F - V - V.
- e) V - V - F - F.

23. (VUNESP / PM-SP-OFICIAL - 2013)

69 No último parágrafo do texto, uma das indagações - ***¿Se han promovido los derechos laborales y la negociación colectiva?*** - poderia ser corretamente substituída por

- (A) ¿Se promovino los derechos laborales y la negociación colectiva?
- (B) ¿Promoviéronse los derechos laborales y la negociación colectiva?
- (C) ¿Promovéranse los derechos laborales y la negociación colectiva?
- (D) ¿Se promoveran los derechos laborales y la negociación colectiva?
- (E) ¿Se promovieron los derechos laborales y la negociación colectiva?

24. (FCC / CLDF / 2017)

Un estudio de crisis pasadas indica que Brasil vive la peor recuperación de su historia

21/05/2018 – 16H05

PUBLICIDAD

ALEXA SALOMÃO

FLAVIA LIMA

DE SÃO PAULO

Para los economistas que evalúan los datos sobre crecimiento, cada vez está más claro que Brasil vive el ciclo más lento de recuperación económica de la historia.

Tras analizar ocho recesiones brasileñas desde la década de 1980, los especialistas han llegado a la conclusión de que la economía nunca tardó tanto en reaccionar, de acuerdo con el parecer del economista Affonso Celso Pastore y la base de series históricas del PIB (Producto Interno Bruto).

Han pasado cuatro trimestres desde el final de la última recesión económica en Brasil, pero el crecimiento del país es meramente del 2.2% puntos porcentuales por encima de la caída que experimentó en el cuarto trimestre de 2016. En la recuperación de 1998, considerada la más lenta hasta el momento, la economía, a estas alturas, ya estaba en 4,2% por encima del mínimo.

(...)

Traducido por AZAHARA MARTÍN

(Disponível em: www1.folha.uol.com.br/internacional/es/economia/2018/05/1969207)

29. De acordo com o texto, em qual alternativa aparecem os verbos conjugados em *Pretérito Perfecto Compuesto* e *Pretérito Perfecto Simple (Pret. Indefinido)* do Indicativo, respectivamente?

- (A) han llegado, han pasado, tardó, experimentó.
- (B) han llegado, tardó, han pasado, experimentó.
- (C) tardó, experimentó, han llegado, han pasado.
- (D) tardó, han llegado, experimentó, han pasado.
- (E) han llegado, experimentó, tardó, han llegado.

25. (FCC / CLDF / 2017)

Un estudio de crisis pasadas indica que Brasil vive la peor recuperación de su historia

21/05/2018 – 16H05

PUBLICIDAD

ALEXA SALOMÃO

FLAVIA LIMA

DE SÃO PAULO

Para los economistas que evalúan los datos sobre crecimiento, cada vez está más claro que Brasil vive el ciclo más lento de recuperación económica de la historia.

Tras analizar ocho recesiones brasileñas desde la década de 1980, los especialistas han llegado a la conclusión de que la economía nunca tardó tanto en reaccionar, de acuerdo con el parecer del economista Affonso Celso Pastore y la base de series históricas del PIB (Producto Interno Bruto).

Han pasado cuatro trimestres desde el final de la última recesión económica en Brasil, pero el crecimiento del país es meramente del 2.2% puntos porcentuales por encima de

la caída que experimentó en el cuarto trimestre de 2016. En la recuperación de 1998, considerada la más lenta hasta el momento, la economía, a estas alturas, ya estaba en 4,2% por encima del mínimo.

(...)

Traducido por AZAHARA MARTÍN

(Disponível em: www1.folha.uol.com.br/internacional/es/economia/2018/05/1969207)

30. Nos baseando no último parágrafo do texto, que está em Discurso Direto, como fica a transcrição do mesmo em Discurso Indireto?

(A) Los economistas evaluaron que han pasado cuatro trimestres desde el final de la última recesión económica en Brasil, pero el crecimiento del país es meramente del 2.2% puntos porcentuales por encima de la caída que experimentó en el cuarto trimestre de 2016. En la recuperación de 1998, considerada la más lenta hasta el momento, la economía, a estas alturas, ya estaba en 4,2% por encima del mínimo.

(B) Los economistas evaluaron que habían pasado cuatro trimestres desde el final de la última recesión económica en Brasil, pero el crecimiento del país es meramente del 2.2% puntos porcentuales por encima de la caída que había experimentado en el cuarto trimestre de 2016. En la recuperación de 1998, considerada la más lenta hasta el momento, la economía, a estas alturas, ya estaba en 4,2% por encima del mínimo.

(C) Los economistas evaluaron que habían pasado cuatro trimestres desde el final de la última recesión económica en Brasil, pero el crecimiento del país era meramente del 2.2% puntos porcentuales por encima de la caída que había experimentado en el cuarto trimestre de 2016. En la recuperación de 1998, considerada la más lenta hasta el momento, la economía, a esas alturas, ya estaba en 4,2% por encima del mínimo.

(D) Los economistas evaluaron que han pasado cuatro trimestres desde el final de la última recesión económica en Brasil, pero el crecimiento del país era meramente del 2.2% puntos porcentuales por encima de la caída que había experimentado en el cuarto trimestre de 2016. En la recuperación de 1998, considerada la más lenta hasta el momento, la economía, a estas alturas, ya estaba en 4,2% por encima del mínimo.

(E) Los economistas evaluaron que habían pasado cuatro trimestres desde el final de la última recesión económica en Brasil, pero el crecimiento del país era meramente del 2.2% puntos porcentuales por encima de la caída que experimentó en el cuarto trimestre de 2016. En la recuperación de 1998, considerada la más lenta hasta el momento, la economía, a esas alturas, ya estaba en 4,2% por encima del mínimo.

26.(PROF. ADINOÉL / 2022)

I- Los verbos son palabras que expresan la acción que ejecuta el sujeto, o el estado o proceso en el que se encuentra.

II-Los verbos siempre concuerdan con el sujeto solo en número.

III-Los verbos son el núcleo del sujeto.

Con respecto a las afirmaciones anteriores, señale la opción correcta.

(A) Todas están correctas.

(B) Solo I y II están correctas.

(C) Solo I está correcta.

(D) Solo II está correcta.

(E) Solo I y III están correctas.

27.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Modo verbal:

(A) infinitivo, gerundio y participio.

(B) infinitivo, subjuntivo e imperativo.

(C) indicativo, subjuntivo e imperativo.

(D) indicativo, gerundio e imperativo.

(E) indicativo, subjuntivo y participio.

28.(PROF. ADINOÉL / 2022)



Con respecto a la imagen, señale la opción correcta.

- (A) Los verbos reflexivos indican que el sujeto lleva a cabo una acción que recae sobre sí mismo. Por esta razón, el pronombre reflexivo debe concordar siempre con el predicado.
- (B) Los verbos reflexivos indican que el sujeto lleva a cabo una acción que recae sobre sí mismo. Por esta razón, el pronombre reflexivo debe concordar siempre con el sujeto en persona y número.
- (C) Los verbos reflexivos indican que el sujeto recibe una acción que recae sobre sí mismo. Por esta razón, el pronombre reflexivo debe concordar siempre con el predicado.
- (D) Los verbos reflexivos indican que el sujeto recibe una acción que recae sobre sí mismo. Por esta razón, el pronombre reflexivo debe concordar siempre con el sujeto en persona y número.
- (E) Los verbos reflexivos indican que el sujeto lleva a cabo una acción que recae sobre otra persona. Por esta razón, el pronombre reflexivo debe concordar siempre con el sujeto en persona y número.

29.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Señale la opción que contiene ejemplo de verbo compuesto:

- (A) ha comprado.
- (B) estoy paseando.
- (C) dio por acabada.
- (D) tardamos en llegar.

(E) vuelve a hacer.

30.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Señale la opción incorrecta con respecto a la posición de los pronombres.

- (A) La quiero cantar.
- (B) La estoy cantando.
- (C) Estoy cantándola.
- (D) ¡Las canta otra vez!
- (E) Quiero cantarla.

31.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Señale la opción que presenta ejemplo de oración pasiva.

- (A) El hombre ha comprado una computadora nueva.
- (B) La mujer se peina.
- (C) La abuela vivía sola en su casa.
- (D) El hombre es conducido al hospital por la ambulancia.
- (E) Mi prima posee una casa bonita.

32.(PROF. ADINOÉL / 2022)

De acuerdo con el uso de los verbos «tener» y «haber» en la lengua española, señale la opción incorrecta.

- (A) Tengo un coche verde.
- (B) Aquí tiene un sitio libre.
- (C) El libro tiene casi quinientas páginas.
- (D) Tú tienes que llegar al trabajo más temprano.
- (E) María tiene veinte años.

33.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Que Estados Unidos se vea obligado a advertir a Rusia públicamente, y en términos más estridentes en privado, que no use armas nucleares **es** una señal de cuán peligrosa se **ha vuelto** la batalla por Ucrania, y cuánto más riesgosa podría volverse.

La guerra se **encuentra** en una nueva fase crítica. Las fuerzas de Kyiv **obtuvieron** victorias en el este utilizando miles de millones de dólares en armas proporcionadas por Occidente y el presidente ruso, Vladimir Putin, **respondió** enviando miles de hombres más al frente.

(Fuente: <https://cnnespanol.cnn.com>)

Las formas verbales destacadas en el texto son respectivamente:

- (A) presente de indicativo, pretérito perfecto compuesto de indicativo, presente de indicativo, pretérito indefinido, pretérito indefinido.
- (B) presente de indicativo, pretérito imperfecto compuesto de indicativo, presente de indicativo, pretérito indefinido, pretérito anterior.
- (C) presente de indicativo, pretérito perfecto compuesto de indicativo, presente de subjuntivo, pretérito indefinido, pretérito imperfecto de indicativo.
- (D) presente de indicativo, pretérito perfecto compuesto de indicativo, presente de subjuntivo, pretérito indefinido, pretérito imperfecto de subjuntivo.
- (E) presente de indicativo, pretérito pluscuamperfecto compuesto de indicativo, presente de indicativo, pretérito indefinido, pretérito perfecto.

34.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Los verbos de cambio o de devenir en español expresan la transformación de un rasgo físico, anímico o de un estado. Los verbos de estado en español son: convertirse, hacerse, llegar a ser, ponerse, quedarse y volverse. Las transformaciones que indican estos verbos pueden ser temporales o permanentes, rápidas o progresivas, voluntarias o involuntarias y positivas o negativas. Algunos inciden en el resultado del cambio y otros en el proceso de cambio.

I- ponerse (destaca la transitoriedad). El verbo de cambio *ponerse* indica un cambio repentino de un estado a otro. Aplicado a personas, señala un cambio en su estado físico, de color, de ánimo, de salud o de situación.

II- quedarse (destaca el resultado). El verbo de cambio *quedarse* señala que ha habido un cambio de un estado a otro y que se ha permanecido en el segundo. El cambio puede ser duradero o transitorio.

III- hacerse (destaca la voluntariedad o participación). El verbo de cambio *hacerse* indica un cambio gradual.

IV- volverse (destaca la pasividad). El verbo de cambio *volverse* indica un cambio en el carácter o la condición de una persona que es resultado de circunstancias ajenas al control o a la voluntad del sujeto.

V- convertirse (destaca la radicalidad). El verbo de cambio *convertirse* indica un cambio rápido y radical. La naturaleza del cambio suele ser una metamorfosis o por arte de magia.

VI- llegar a ser (destaca el fin de un largo proceso). La perífrasis verbal *llegar a ser* indica un cambio progresivo y positivo, es decir, que señala una transformación en la que se evoluciona a mejor. Se destaca el resultado del cambio.

(Fuente: <https://espanol.lingolia.com> - adaptado)

De acuerdo con el texto, se puede verificar que:

- (A) son correctas las afirmaciones I, II y IV.
- (B) está incorrecta la afirmación V.
- (C) son correctas las afirmaciones II, III, IV y V.
- (D) están incorrectas las afirmaciones III y IV.
- (E) todas las afirmaciones son correctas.

35.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Formas no personales del verbo:

- (A) infinitivo, subjuntivo e imperativo
- (B) indicativo, gerundio e imperativo
- (C) indicativo, gerundio y participio.

(D) infinitivo, indicativo y subjuntivo.

(E) infinitivo, gerundio y participio.

GABARITO



- 1-B
- 2-C
- 3-E
- 4-B
- 5-B
- 6-A
- 7-ERRADO
- 8-ERRADO
- 9-E
- 10-B
- 11-ERRADO
- 12-CERTO
- 13-D
- 14-C
- 15-CERTO
- 16-ERRADO
- 17-ERRADO
- 18-ERRADO
- 19-CERTO
- 20-ERRADO
- 21-ERRADO
- 22-C
- 23-E

24-B

25-C

26-C

27-C

28-B

29-A

30-D

31-D

32-B

33-A

34-E

35-E

PALAVRAS FINAIS



Iniciar uma caminhada de 100 quilômetros é fácil, basta dar os primeiros passos. No entanto, numa caminhada de 100 quilômetros muitos ficam pelo caminho e desistem, outros tentam pegar atalhos e não chegam a lugar algum, alguns simplesmente voltam ao ponto de saída. Mas quem persiste chega ao final da caminhada.

Iniciar os estudos para determinado concurso também é fácil, basta ler as primeiras páginas do material de estudo. Porém uns ficam pelo caminho (desistem nas primeiras dificuldades), outros tentam criar formas de reduzir o tamanho do material e o tempo de estudo e não conseguem nem o mínimo necessário nas provas de concursos, outros não conseguem sair do primeiro PDF. No entanto, aqueles que têm planejamento, meta, constância alcançam o seu objetivo.

Prof. Adinoél e Profa. Elenice

BIBLIOGRAFIA

- ÁLVAREZ, J. F.; GÓMEZ, R. F.; ARTÉS, J. S. **Curso Intensivo del Español**. Madrid: Sociedad General Española de Librerías S.A., 2006.
- ANHAIA, E. H. C. D. **Espanhol gramática, vocabulários, interpretação de textos e exercícios**. Porto Alegre-RS: Artes e Ofícios, 2013.
- AQUINO, R. **Gramática Objetiva da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro-RJ: Elsevir; Campus, 2010.
- ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. **Gramática del uso del español - teoría y práctica**. Madrid: Grupo SMz / Cesma S.A..
- BLECUA, B. et al. **Atlas de gramática hablar y escribir bien**. Barcelona: Parramón Ediciones S.A., 2010.
- BON, F. M. **Gramática Comunicativo del Español**. Madrid: Edelsa, 1992.
- COMUNICACIÓN, L. **Gramática de la lengua española**. Barcelona: Larousse Editorial, 2010.
- CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro-RJ: Lexikon, 2010.
- DUEÑAS, C. R.; HERMOSO, A. G. **Gramática del Español Lengua Extranjera**. Madrid: Edelsa, 2011.
- DUEÑAS, C. R.; HERMOSO, A. G.; VÉLEZ, A. C. **Competencia en uso A1 A2 B1 B2**. Madrid: Edelsa.
- ESPAÑOLA, R. A. **Nueva Gramática de la Lengua Espanhola**. [S.l.]: Espasa, 2009-2011.
- FANJUL, A. **Gramática Y Práctica de Español**. São Paulo-SP: Moderna, 2014.
- GRANATIC, B. **Técnicas Básicas de Redação**. São Paulo-SP: Editora Scipione, 1995.
- HERMOSO, A. G. **Conjugar es fácil en español de Espanha y de América**. Madrid: Edelsa, 1996.
- HERNÁNDEZ, P. D.; CEBEY, M. D. M. P. **Manual del candidato**. Brasília-DF: FUNAG, 2012.
- JACOBI, C.; MELONE, E.; MENÓN, L. **Gramática em Contexto Curso de Gramática para Comunicar**. Madrid: Edelsa, 2011.
- KRAYNAK, C. **Espanhol referência completa para leigos**. Rio de Janeiro-RJ: Alta Books, 2014.

- LUCERO, M. V. P. **Gramática Práctica del Español**. Madrid: Espasa, 2007.
- MARTINS, M. D.; PACHEDO, M. C. G. **Temas de Gramática contemporánea de la lengua española**. São Paulo-SP: Companhia Editora Nacional, 2005.
- MORENO, C. **Temas de gramática**. Madrid: Sociedad General Española de Librerías S.A..
- MORENO, C.; FERNANDES, G. E. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: Sociedad General Española Librerías S.A., 2007.
- NUNES, E. V.; FONTANA, M. V. L. **Lengua española para la comunicación - Descubriendo la Sintaxis**. Brasília-DF: MINISTERIO DE EDUCACIÓN, CULTURA Y DEPORTE - ESPAÑA, 2013.
- PETROW, J. **Espanhol sem mistérios**. Rio de Janeiro-RJ: Alta Books, 2013.
- RODRÍGUEZ, K. C.; SILVA, J. I. P. **Manual de gramática del castellano**. Peru: Proeduca-GTZ, 2004.
- TORREGO, L. G. **Gramática Didáctica del Español**. Madrid: Ediciones SM, 2002.
- TULLIO, Á. D. **Manual de Gramática del Español**. Buenos Aires - Argentina: Edicial S.A., 1997.
- TULLIO, Á. D.; MALCUORI, M. **Gramática del español para maestros y profesores del Uruguay**. Montevideo: ANEP. ProLEE, 2012.
- VRANIC, G. **Hablar por los codos - frases para un español cotidiano**. Madrid: Edelsa.
- ZIPMAN, S. **Espanhol Fluente em 30 Lições**. Barueri-SP: Disal Editora, 2014.

bab.la: <http://pt.bab.la/>

Real Academia Espanhola: <http://lema.rae.es/drae/>

The Free Dictionary by Farlex: <http://es.thefreedictionary.com/>

Word Reference: <http://www.wordreference.com/>

Michaelis: <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/>

Aulete: <http://www.aulete.com.br/>

VOLP (Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa):
<http://www.academia.org.br/nossa-lingua/busca-no-vocabulario>

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.